ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 184

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Agosto.

Está gravemente enfermo o Visconde de Pelotas.

— Os bancos abriram com a taxa de 12 d.

MADRID, 14 de Agosto.

Realisou-se com grande concurrencia um *meeting* do commercio para protestar contra a cobrança dos direitos em ouro.

Ha esperanças de que seja sobrestado o lançamento desse imposto onerosissimo.

WASHINGTON, 14 de Agosto.

Está enfermo o Sr. Cleveland, presidente da Republica.

O seu estado é melindroso.

BUENOS-AYRES, 14 de Agosto.

O novo ministerio ficou assim constituido:

MINISTRO DA GUERRA, general Campos;

MINISTRO DO INTERIOR, Dr. Quintana;

MINISTRO DA FAZENDA, Dr. Terry;

MINISTRO DA JUSTIÇA, Eduardo Costa;

MINISTRO DO EXTERIOR, Virasoro.

Esse ministerio foi mal recebido pela opinião publica.

Reina grande agitação nesta cidade.

Receia-se revolução.

D. Tejedor recusou o cargo de interventor nacional.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi expedida a seguinte circular:

Declaro aos Srs. inspectores das Alfandegas, para os devidos fins que, por despacho de 18 do corrente mez, fica suspensa a prohibição que existia para o despacho das aguas mineraes de procedencia allemã, denominadas Selters Monopol, Steinicke & Weiling, a que se refere a circular n. 10 de 29 de Maio ultimo.—*Felisbello Freire*.

— Pela Directoria Geral das Rendas Publicas foi publicado o seguinte:

Para conhecimento dos interessados, o Sr. Ministro da Fazenda, por despacho de 18 de Julho ultimo, manda declarar que o Goveno da Republica Argentina informou ao ministro brazileiro alli acreditado que, por decreto de 26 de Maio ultimo, foi revogado o que prohibia o commercio entre os portos d'aquella Republica e os ribeirinhos das nações limitrophes em embarcações sem coberta e mastreação, cuja capacidade fosse inferior a dez toneladas metricas de registro. —*F. J. da Rocha*.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ao Ministerio das relações Exteriores, em resposta ao aviso n. 13 de 11 de Maio ultimo, ao qual acompanhou a copia da nota que a legação da Belgica dirigio em 7 do mesmo mez, pedindo informações sobre o modo por que são pagos os direitos de importação no Brazil, communico-se que esses direitos são pagos em moeda papel do paiz, e que, tanto a reducção como o augmento decretados pela lei n. 126 A, de 21 de Novembro de 1892 são computados sobre os direitos primitivos fixados na tarifa e accrescidos com as taxas de 50 ou 60 % creados pela lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891.

Ministerio da Industria

Foi indeferido o requerimento em que a Companhia Engenho Central Paulista pedia pagamento da quantia de 21:840$764, importancia da garantia de juros correspondente a safra de 1891 a 1892.

Ministerio da Guerra

Declarou-se ao commandante do 2º districto militar que, nesta data, determina-se á Inspectoria da Alfandega do Ceará que envie uma demonstração da despezapago e por pagar no corrente exercicio, por conta do § 5º, Instrucção Militar, afim de se conhecer o motivo do excesso de despeza havido na referida rubrica, a parte relativa a pessoal, e se providenciar sobre as despeza de que trata o mesmo commandante naquelle edificio.

— Forão promovidos na arma de infantaria: a capitão por antiguidade, para a 4ª companhia do 6º batalhão, o tenente do 8º Braziliano da Silva Baraúna e a tenente da arma por estudos, o alferes do 25º batalhão Arthur Oscar Marinho.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 13 de Agosto foi nomeado o capitão de Mar e guerra Manoel Augusto de Castro Menezes para exercer o lugar de sub-chefe do Quartel-General da armada.

— Foi nomeado o capitão de fragata José Manoel Pereira Sampaio para commandar o couraçado «Aquidaban.»

— Forão nomeados tenentes da Escola de Machinista e pilotos do Estado do Pará: engenheiro civil Bento Miranda, para a cadeira de mecanica; o engenheiro civil Manoel Portilho Bastos para a de physica; o capitão reformado do exercito Hermenegildo Alberto Carlos para a de mathematicas elementares; o 1º tenente reformado Manoel Ignacio da Cunha para a de astronomia e navegação; o 1º tenente reformado Rufino Luiz Tavares, para a de aparelhos e manobras, e o Sr. José Duarte de Souza Aguiar para professor de dezenho.

— Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de ajudante de ordens do Sr. Ministro da Marinha o 1º tenente Francisco Burlamaqui Castello-Branco, sendo elogiado pelo modo por que servio o referido lugar.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JUNHO DE 1893

Officio:

Ao Sr. bispo da diocese de Olinda.—Tendo em consideração o que me expõe o prefeito do municipio de Quipapá, em officio n. 14, de 12 do corrente mez, que por copia vos envio, rogo no vamente providencieis para que o Rvd. vigario d'aquella freguezia faça entrega do cemiterio á respectiva municipalidade, á qual cabe a administração nos termos do art. 129 § 4º da Constituição do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao engenheiro chefe da repartição de obras publicas—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado cumpre que providencieis afim de que sejam illuminadas nas noites de hoje e amanhã as fachadas dos edificios publicos do Estado.

— A inspectoria dos theatros—S. Exc. o Sr. governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que nesta data cedeu o theatro Santa Isabel para nelle realisar o Congresso Dramatico Beneficente a sua festa anniversaria na noite de 18 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Cimbres.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que presteis todo o auxilio ás turmas de trabalhadores encarregadas da construcção de linhas telegraphicas nesse municipio.

— Mutatis mutandis ao prefeito e ao delegado de policia de Cimbres e aos juizes de direito, prefeitos e delegados de policia de Buique, Alagoa de Baixo, Villa-Bella, Triumpho, Flores, Floresta, Cabrobó, Salgueiro, Boa-Vista e Petrolina.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1893

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Providenciai no sentido de ser apresentado ao Dr. inspector de hygiene um formulario com os preços dos medicamentos que devem ser fornecidos a enfermaria da Casa de Detenção afim de poder esse funccionario completar a informação que prestou em 29 de Maio findo sobre o assumpto do vosso officio n. 181, de 4 de Março anterior—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Convém que providencieis no sentido de voltarem, com a possivel brevidade, ao juiz do 2º districto criminal, com a promoção necessaria, os autos que foram enviados a um dos promotores publicos desta capital, relativos ao sentenciado Fortunato Gonçalves Ribeiro, vindo ultimamente do presidio de Fernando de Noronha afim de ser posto em liberdade.

—Ao engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco — Rogo vos que informeis acerca do abaixo assignado, aqui junto, em que varios negociantes e proprietarios residentes no municipio de Bom-Conselho pedem providencias em ordem a ser posto dito municipio em ligação directa com o de Garanhuns, por meio de uma linha telegraphica que, deste modo, estabelecerá facil e rapida communicação com esta capital.

— Ao Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Pelo officio, a que respondo, de 16 do corrente mez fico sciente de terdes assumido interinamente o cargo de director da Faculdade de Direito do Recife.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Josino de Albuquerque Mello assumio em 16 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão com jurisdicção extensiva ao de Muribeca.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. governador do Estado communico-vos, que o cidadão Sebastião Antonio de Albuquerque Leão assumio em 2 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Caruarú para o qual fora nomeado pelo respectivo juiz de direito conforme consta de officio d'este, de 15 do mesmo mez.

— Ao director geral estatistica (Rio de Janeiro).—De ordem do Exm. Sr. governador do Estado remetto vos, por copia, o officio do juiz de direito do 4.º districto de casamentos desta capital de 12 do corrente relativo aos mappas de que trata o vosso officio de 29 de Maio ultimo n. 464.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio da Escada com jurisdicção extensiva ao de Amaragy. —De ordem do Exm. Sr. governador do Estado informai sobre a divergencia das datas citadas no vosso officio de 19 de Abril ultimo e no do juiz do 1.º districto de 2 do corrente, juntos em original com referencia ao exercicio da vara de direito d'esse municipio.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—S. Exc. o Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicastes ter chegado hontem, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor Alagoas que seguirá hoje, ás 4 da tarde, para os do sul.—Communicou se a directoria do commercio.

— Idem idem, no dia 17 ás 10 horas da manhã dos portos do sul, o vapor «Pernambuco», que seguio hontem, ás 4 da tarde para os do norte.

— Aos membros da directoria da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. governador do Estado accuso o recebimento de vosso officio de 16 do corrente em que communicaes haverdes assumido o exercicio dos cargos de membros da directoria da Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, para que fostes eleito no dia 10 de Maio proximo passado.

— Ao gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Accuso o recebimento do vosso officio, de hoje datado, ao qual acompanharam doze exemplares de uma publicação que acaba de ser feita pela companhia de que sois gerente, acerca de uma proposta da directoria relativa ao seu previlegio e serviços respectivos.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1893

Acto:

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gamelleira e tendo em vista os attestados medicos exhibidos resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 10 dias.

Officios:

— Ao Inspector do Thesouro—De accordo com a vossa informação n. 448, de hoje datada, autoriso-vos a mandardes pagar a Manoel Figueiroa de Farias e Filhos emprezarios do «Diario de Pernambuco» a quantia de 700$000, proveniente da impressão e brochuramento de mil exemplares dos trabalhos scientificos do engenheiro Dombre, conforme se vê da conta e documento junto.

— Ao Dr. Juiz de direito do municipio de Buique com jurisdicção extensiva ao da Pedra.—Tendo chegado ao conhecimento deste governo que fixastes vossa residencia no municipio da Pedra, e como semelhante procedimento seja manifestamente contrario a disposição do artigo 31 do Regulamento de 23 de Janeiro ultimo, determino que vos removaes d'aquelle municipio para o de Buique séde da vossa jurisdicção e na qual sois obrigado a permanecer com o respectivo promotor publico afim de evitar-se os inconvenientes que resultam da vossa ausencia para a boa administração da justiça n'essa localidade.

— Ao presidente da junta commercial—Declaro-vos, para o vosso conhecimento e devidos effeitos que pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. procurador geral do Estado neguei hoje provimento ao recurso interposto por Santos C.ª—Communico-vos, outrosim que achando se organisado o Estado semelhante decisão é definitiva.

— Ao Sr. José Gomes dos Anjos, presidente do conselho municipal de Buique—Declaro vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que devem funccionar na eleição designada para o dia 30 do corrente mez as mezas já constituidas em o anno passado, nos termos do § 3.º do artigo 40 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

— Ao Sr. Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti, membro do conselho municipal de Buique—Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 8 do corrente que já tendo sido organisadas em o anno passado as mesas eleitoraes devem estas nos termos do § 3.º do artigo 40 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, funccionar na eleição a que se tem de proceder no dia 30 deste mez para preenchimento da vaga de um Deputado Federal.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Aos membros da commissão encarregada do exame da escripturação do extincto corpo de policia regional—O Exm. Sr. governador do Estado, manda remetter-vos a petição documentada de Manoel Barbosa de Carvalho acompanhada da informação do inspector do Thesouro, contida em officio n. 445, de 16 do corrente afim de informardes sobre o pagamento n'ella solicitado.

— Ao official encarregado do registro civil do 1.º districto do municipio do Brejo—De ordem do Exm. Sr. governador do Estado, remetto-vos em resposta ao vosso officio de 5 do corrente, o involucro junto vindo da directoria geral de estatistica contendo mappas em branco destinados a transcripção dos dados relativos, aos nascimentos casamentos e obitos que se verificarem no presente anno.

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1893

Adelino Celestino de Mendonça, collector das rendas do Estado no municipio de Iambé, pedindo prorogação de praso por mais 30 dias para prestar fiança.—Informe o inspector do Thesouro.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pedindo pagamento da quantia de.... 166$220 de passagens dadas por conta do Estado, no mez de Julho findo.—Informe o inspector do Thesouro.

Flaviana Maria da Conceição pedindo para admittir na Colonia Isabel o menor de nome João. —Prove ser o orphão desvalido, junte certidão de idade e attestado medico declarando não soffrer elle de molestia incuravel ou contagiosa e ter sido vaccinado, conforme preceitúa o art. 9.º do Regulamento da Colonia de 10 de Dezembro de 1890.

Bacharel José de Souto Lima pedindo restituição de emolumentos.—Informe o inspector do Thesouro.

João Leopoldino da Silva.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho para mandar juntar os documentos a que alludem os arts. 2.º e 3.º do Decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

José Hygino de Miranda pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o engenhero fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Dia 11 —

Capitão Angelo Ernesto da Costa Agra, ex commissario do municipio de Leopoldina, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe a commissão encarregada do exame na escripturação do extincto corpo de policia regional.

Abaixo assignados, juizes districtaes do municipio de Pao d'Alho, pedindo restituição de emolumentos que pagaram pelos titulos.—Deferido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Abaixo assignados, escrivães do juizo da fazenda do Estado e do municipio do Recife, reclamando sobre diversos artigos do projecto de Regulamento.—Informe a commissão incumbida de organisar esse projecto.

Bernardo Silvestre do Nascimento, sentenciado. —Verificado que o supplicante faltou á verdade nas allegações com que pretende fundamentar a sua pretenção, não tem logar o que requer.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da quantia de 72$000, importancia das passagens dadas por conta do Estado. —Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

José Antonio da Silva Pinto, procurador de Manoel Ballesteros, pedindo para que seja levantada a fiança prestada no Thesouro do Estado, na importancia de um conto de réis.—Deferido com officio desta data aos inspector do Thesouro.

Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, pedindo justificação de faltas de 6 a 14 de Julho findo—Justifico Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Bacharel Permino de Araujo Lima, promotor publico do municipio de Leopoldina, pedindo justificação de faltas de 21 á 30 de Junho findo. —Não tem logar o que requer visto não constar haver o peticionario reassumido o exercicio do seu cargo.

Tenente-coronel Thomaz José d'Aquino Pereira e sua mulher pedindo o levantamento da fiança que prestaram em favor do ex-almoxarife do presidio de Fernando de Noronha.—Dirija-se ao inspactor da Alfandega.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Agosto de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 183 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 14 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Avelino Francisco de Figueiredo, remettido pelo delegado do municipio de Amaragy como criminoso de morte no de Limoeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Felippe Ferreira Moreira da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Antonio José da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, José Bello de Araujo, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Leocadia Maria da Conceição, como gatuna.

No dia 13:

A' minha ordem, Antonio Pedro de Oliveira, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Bonifacio dos Santos, Jose Pedro Castanheira e João Ferreira de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Felippe Nery, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Antonio Monteiro, para averiguações policiaes.

— Pelo capitão Laurenio Gonçalves de Azevedo me foi communicado que tendo fiscalisado as patrulhas destinadas ao policiamento da cidade e suburbios durante a noite de antehontem, nada encontrou digno de menção. A' 2 horas da madrugada foi encontrado em serviço, de ronda o subdelegado do 2.º districto da Graça.

Igual communicação me foi feita pelo capitão Porfirio Pôppe Girão, que durante a noite de hontem desempenhou as funcções de superior do dia.

— Nesta data me dirijo ao commandante do esquadrão de cavallaria para que providencie em ordem a ser punido o sargento Viristo Tavares de Mello, do mesmo esquadrão, por ter hontem entrado na casa n. 22 á rua de S. Bento, na cidade de Olinda, com o fim de desacatar ao cidadão João Gonçalves de Mello, morador na referida casa.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidos ao Dr. juiz do 2.º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Eloy Alves da Silva, por crime de furto.

— Do Dr. juiz do 7º districto municipal recebi o officio seguinte:

«Juizado do 7º districto do municipio do Recife (no Poço da Panella) em 14 de Agosto de 1893.

«N. 264. Sr. Dr. Questor.—Communico a V. S. que durante a semana finda nenhum facto digno de nota occorreu no districto sob minha jurisdicção.

«Saudo a V. S. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor Policial de Pernambuco.—O juiz do 7º districto, Arthur Henrique de Albuquerque Mello.»

— O alferes Emilio Ferreira de Mello assumiu nesta data, na qualidade de 2º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia do Recife.

Tambem nesta data o capitão José Antonio Vieira da Cunha reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Beberibe.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José que no trem da ferrovia de S. Francisco que aqui chegou na tarde de 11 do corrente, veio o corpo do individuo de nome José Leite Torres, que em caminho fôra attingido pelo mesmo trem, morrendo instantaneamente.

Sendo o corpo transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, foi ahi vistoriado pelos medicos da policia, os quaes declararam ter sido a morte proveniente de esmagamento.

Aguardo communicação da autoridade onde se deu o esmagamento e o resultado das diligencias a que procedeu.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1893

Antonio Simões de Almeida, José Joaquim Borges Uchôa, bacharel José Francisco da Faria Salles, Joaquim Homem de S. Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Procopia Rosa de Jesus.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Antonio Ferreira de Oliveira, Cardoso & Irmão, Companhia de Serviços Maritimos, Maria Joanna do Carmo, bacharel Marcos Tullio dos Reis Lima, Francisco Pinto de Carvalho, Sociedade Anonyma Prado Pernambucano e Empreza Anonyma Derby-Club.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Sebastião Themudo Lins.—Ao Sr. thesoureiro para effectuar o pagamento pela folha respectiva.

Maria Sancho da Conceição.—A' Recebedoria para satisfazer a exigencia infra do Sr. Dr. contador.

Carlota Idalina de Moraes Santos, Barbosa & Tavares, Manoel Raphael dos Anjos, Richard H. Conolly e outros, José Antonio Gonçalves Penna, João Francisco Alves e Elisa Leopoldina Lopes do Nascimento.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

— 14 —

Sociedade Anonyma Hippodromo do Campo Grande, Francelina Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Ferreira de Mello e Silva.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Joaquim Ferreira Pires, Manoel Ignacio de Azevedo e Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia de Tecidos Paulista.—Certifique-se.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1893

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.—A supplicante tem direito a seus vencimentos entregues até o dia 5 de Julho em que foi declarado organisado o municipio e dessa data por diante a percepção de ordenado como professora em disponibilidade.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco de 14 Agosto de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O Congresso monetario que em Chicago devia reunir-se não chegou a levar effeito o seu intento.

O mallogro foi completo, por divergencias que surgiram entre os chefes principaes.

— Sahiram de Chicago os membros das secções de agricultura, manufactura, minas e antropologia. Com o abandono começáram os furtos de objectos preciosos.

— Foram registrados em New York cinco casos de cholera.

Affirma se, que um navio dos ultimos chegados de Napoles fôra que introduzira o terrivel flagello na America.

Serão postas em pratica energicas medidas sanitarias para impedir a prorogação do mal.

— O partido democrata designa o Sr. Cancas para a presidencia da camara.

— E' certa a abolição da lei Sherman.

PACIFICO

Chile

— Discutindo-se no Senado o projecto de lei autorisando contribuições, pedio-se ao Governo informações sobre o estado financeira do paiz e sobre as medidas que adoptará para prevenir os males provenientes da depreciação da prata na Europa.

Os ministros declaráram que a situação do paiz era prospera, que a baixa dos bonus chilenos, na Europa, provinha em grande parte de

FOLHETIM — 13

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XII

A' OBRA

(Continuação)

Tomou uma garrafa e foi enchel-a de agua no jardim.

— Meio dia! E o Sr. Miguel ainda não chegou... Que lhe teria acontecido? Antigamente era tão exacto á hora. Mas de certos tempos para cá anda preoccupado, inquieto... Alli vai algum transtorno nos miolos.

Assim fallando, chegou perto da fonte, depois de atravessar o pateo.

Fez esgotar a bomba da agua que estava nos conductos, e depois encheu a garrafa.

— Elle gostava tanto da agua gelada! Mas agora bebe e come como quem não sabe o que está fazendo...

Quando ella se dispunha a voltar, passou um homem na estrada que ia dar á aldeia visinha.

Era um reforçado machacaz de 50 annos approximadamente.

Trazia um vestuario de caça, de velludo verde com botões de bronze, revestido em parte por uma blusa azul.

Fumava um cachimbo.

Vendo a criada, exclamou:

— Olá, Martrou, como vai isso?

E, piscando os olhos maliciosamente, sorrio.

— Vamos indo, Sr. maire...

Era com effeito o Sr. Bonnardot, maire da aldeia visinha.

— Que ha de novo, Martrou?

A camponeza rio-se aparvalhadamente.

— Pois pede novidades a mim?

O maire parou e reaccendeu o cachimbo.

Com certeza tinha interesse em fazer a Martrou dar a lingua.

— Que é feito do seu patrão, o cidadão Miguel Harvest? perguntou elle olhando de soslaio para a camponeza.

A Martrou respondeu com outra pergunta.

— E o que lhe fez o meu patrão, Sr. maire, para que o senhor lhe queira mal, pois eu sei que não gosta delle...

— Eu?... Quero mal ao Sr. Miguel! Mas quem lhe contou isso?

— Toda a gente o diz, Sr. maire.

— Imbecis! retorquio o Sr. Bonnardot, imbecis! Que aggravo tenho eu contra o superintendente? E' falso o que dizem, minha velha, é completamente falso. Apenas temos idéas politicas contrarias... Elle pensa de um modo e eu de outro. Eis tudo.

— Dizem que o senhor é seu inimigo, porque elle escapou de ser maire em seu lugar, disse malignamente a criada.

— Balelas, repticou o maire furioso no seu fôro intimo, porque a camponeza batêra em cheio; balelas!

Mas a verdade é que o não temo, com todas as suas labias de grande revolução, direitos do homem e uma sucia de caraminholas semelhantes.

E' um *vermelho*, todos o sabem, se bem que elle o negue; e os taes vermelhos... diabos os levem! Comigo não arranjam nada...

Quanto a ser máo, fique sabendo, Martrou, que ainda não chegou este dia para o seu patrão.

— Creio mesmo que actualmente elle pouco se occupa com essas cousas. O pobre homem anda que faz pena...

— Ah!.... Sim?.... E.... desde quando?

E risonho, açodado, o Sr. Bonnardot se achegou á camponeza.

Esta respondeu:

— Ha cerca de uma semana. Não sei o que lhe deu volta no miolo, mas o certo é que ha uns oito dias o meu patrão anda sorumbatico, apprehensivo...

— E' singular, com effeito, disse o Sr. Bonnardot... Mas elle continúa a occupar-se das suas funcções de superintendente?

— Ora! Pensa nisso como na quinta camisa que vestio... Está outro homem, meio idiotado... Outr'ora estava sempre rindo, de bom humor; fallava-me com bondade, mandava-me levar comida á casa dos pobres... Quanto era caridoso!

— Para arranjar popularidade! fez o maire.

— Ao passo que agora, Sr. maire, anda triste, não falla, parece esquecido... Não trabalha, elle que vivia sempre occupado em alguma cousa.

Antigamente tocava o seu orgão todas as noites, hoje nem sequer abre o instrumento.

Era muito pontual em tudo, e agora... veja lá... almoçava ao meio dia... já passa um quarto de hora e ainda não chegou.

Ao entrar, elle beberá um ovo quente, um copo com agua e sahirá de novo. Eis como tem vivido esses oito dias.

— Devéras! E' curioso isto!

— E todo o mundo o tem notado, continuou a Martrou, que ao dar á lingua não tinha mais vontade de acabar. Palavra, Sr. maire, tenho muito receio de que o Sr. Miguel perca a razão.

— Mas então, disse o Sr. Bonnardot, não seria máo prevenir a Sra. marqueza de Rosny d'Esvard. E, como magistrado, julgo ser do meu dever evitar alguma loucura.

A Martrou, já arrependida de ter fallado tanto, ia responder, quando um homem desconhecido, sahindo da matta, caminhou em direcção á porta da palissada.

O maire despedio-se e a camponeza foi ao encontro do recem-vindo.

O maire caminhava a passos lentos ao longo da sebe, esperando ouvir qualquer cousa, pela curiosidade de gente da roça.

— Que deseja o senhor? perguntou a Martrou examinando o desconhecido.

— Desejo fallar ao Sr. Miguel Harvest da parte da Sra. marqueza de Rosny, disse o desconhecido.

— Bom! disse comsigo o Sr. Bonnardot, bom! Temos cousa. Se nos libertarem daquelle diabo, prometto uma arroba de cêra ás almas.

E continuou o seu caminho.

— O Sr. Miguel ainda não voltou, respondeu a Martrou. Estou esperando-o para o almoço. Se quer...

— Sim, eu o esperarei.

— Queira ter a bondade de entrar.

— De boa vontade.

A criada abrio a porta, o homem entrou e sentou-se.

A camponeza, intimidada com a presença daquelle homem, correctamente trajado de preto, de sobrecasaca, de chapéo alto e tendo á lapella um... crachá, retirou-se discretamente.

— Quem será elle? perguntou-se anciosamente.

Entretanto, o desconhecido examinava pela janella aberta a paisagem que se descortinava aos seus olhos.

Este homem era o barão Fernando de Aurigné, sobrinho da marqueza Rosny d'Esvard.

O Sr. de Aurigné, muito preoccupado com os seus pensamentos, afastou-se da janella e veio sentar se no meio do aposento, sobre a cadeira ahi collocada pela Martrou.

Olhou em volta de si com attenção.

— Muito bem! disse elle. O relatorio do camponez encarregado de observar o superintendente era exacto.

Foi visto, ha uma hora, caminhando em direcção opposta áquella que eu devia tomar para vir ter a esta casa. Era portanto impossivel que aqui estivesse.

Era o que me convinha. Mesmo admittindo que no momento em que o campones o encontrou elle arrepiasse carreira, eu teria um avanço de meia hora. E' mais que sufficiente para agir utilmente.

Dizendo isto, ergueu-se e dirigio-se para a porta de entrada.

— Convém que eu não seja incommodado pela sua criada.

A Martrou tinha sahido.

Aguardava a chegada do seu patrão á beira da estrada.

O Sr. de Aurigné a vio, olhando na direcção do bosque, com a mão direita em *abat jour* sobre os olhos.

— Bom. Não serei incommodado. E reentrou.

— Vamos depressa! Onde encontrar o que preciso?

E examinou com attenção tudo o que o cercava.

— Nada! disse elle, nada!

Pareceu vivamente contrariado.

— Se eu pudesse abrir este bahú! E porque não? Vamos a isso.

Abrio o bahú.

Rapidamente examinou os objectos nelle guardados.

Só continha utensilios de serviço para a mesa.

Fechou-o e dirigio-se a uma gaveta, que em vão procurou puxar.

— Trancada! Irra! Que caiporismo! Mas vio junto um molho de chaves.

Experimentou-as todas febrilmente, até que uma dellas se introdusio.

— Emfim! exclamou o barão abrindo a gaveta.

A gaveta continha um pequeno rewolver de algibeira n'uma bolsa de couro, uma caixinha guardando cartuxos e emfim um grande punhal.

O Sr. de Aurigné pareceu consultar-se durante um minuto.

— Rewolver e punhal... disse elle rindo-se. Tenho o embaraço da escolha. Qual dos dous tomarei?

Examinou cuidadosamente as armas.

Desembainhou o punhal, cuja lâmina larga, espessa e aguda o encheu de satisfação.

(*Continúa*).

[illegible] cado por causa da eliminação da prata dos mercados inglezes, onde estão radicados os bonus chilenos, que havendo-se, porém, dado ordens para se comprar pelos preços cotados respondeu se ser impossivel compral-os por esse preço, pois a cotação era nominal.

Relativamente ás conveniencias que para o Chile trazia a situação actual do mercado da prata, disse que o governo estudava a questão e havia dado ordens ao seu representante diplomatico do Chile para concorrer aos Congressos bimetallico que deve reunir-se em Bruxellas, em Outubro, defendendo os interesses chilenos.

— As contribuições foram approvadas pelo Senado.

— Sabe-se que o Secretario dos Estados Unidos manifestou ao governo de Chile o proposito em que está de fazer desapparecer qualquer desagrado entre os dous paizes.

Não patrocinará nenhuma reclamação que não seja de inteira justiça.

— Foi muito bem recebida a nomeação do Dr. Quirino Costa, para ministro argentino nessa Republica.

— Foi apresentado na camara o projecto de um monumento a D. Henrique Valdez Vergara.

— Tendo havido augmento no preço do pão e causado isso grande clamor, houve accordo sobre a venda, devendo ter o pão maior peso e volume que o vendido nas padarias, marcando-se logares especiaes para essa venda.

— O Senado ia occupar-se da accusação do ministerio Vicuna.

— Foi nomeado ministro da guerra, do Chile, o Sr. Evaristo Sachea.

Perú

— Nas costas desta republica o mar tem estado agitadissimo, tendo se dado alguns desastres maritimos, morrendo algumas pessoas.

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

Acerca da revolução que rebentou na Republica Argentina, foram publicados no Rio estes telegrammas:

Pelo «Jornal do Commercio»:

Montevidéo 2 de Agosto

A revolução que rebentou na Republica Argentina com o fim de derrubar os governos das provincias de Santa Fé, S. Luiz e Buenos Ayres é dirigida pelo partido radical.

A de Santa Fé cahio em poder dos revolucionarios, que destituiram as autoridades.

A Cruz Vermelha prestou importantes serviços, pois os combates foram violentos.

Durante a noite de hontem augmentou o numero dos revoltosos, que se acham nas proximidades de La Plata, capital da provincia de Buenos Ayres sendo difficil o ataque por causa dos banhados que a circumdam.

O ministro da guerra, a quem disserão que o governador da provincia de Buenos-Ayres está disposto a entregar o poder, segundo consta, declarou que seria uma feliz solução da questão, afim de evitar o derramamento de sangue.

S. Luiz está em poder dos revolucionarios desde hontem, tendo a Junta deposto as autoridades e nomeado governador provisorio.

Todos esses movimentos rebentaram no dia 31.

No combate do Rosario, em que sahiram vencedores os revolucionarios, houve 100 mortos e 300 feridos.

O Congresso rejeitou o projecto de intervenção.

Os ministros foram acompanhados por grande massa de povo, tendo o da Guerra declarado que respeita a deliberação do Congresso, porém que fica por esse modo impedido de obstar a deposição dos governos das provincias.

O general Roca pensa em deixar a politica.

Buenos Ayres, 2 de Agosto.

Sobre o movimento revolucionario sabe-se que a provincia de Santa Fé, bem provida de petrechos bellicos e de forças, resiste com energia aos ataques dos revolucionarios. O governador d'esta mesma provincia acaba de resignar o mandato.

— O ministro da guerra, Dr. Aristibulo del Valle, empenha se pela tranquillidade, declarando hoje em uma reunião politica que desarmará as provincias insurrectas, estando em negociações a respeito com os chefes revolucionarios.

— O general Julio A. Rocna não tem tomado parte activa nos movimentos. Retirou-se completamente da politica.

Quanto á situação de La Plata na espectativa, nada alli occorreu mais que seja digno de nota.

Buenos-Ayres, 3 de Agosto.

O ministro da guerra recommendou ao governador provisorio de S. Luiz, garantisse a segurança dos presos politicos.

O general Roca renunciou a sua cadeira de senador e os senadores mitristas procederam do mesmo modo.

Os radicaes fizeram a revolução combinando os interesses de cada grupo.

«La Nacion», orgão do general Mitre, aconselha união de todos os cidadãos e o esquecimento de reivindictas partidarias.

O estado maior do exercito expedio ordens para que fosse retirado de S. Luiz, o regimento de cavallaria, que alli se achava de guarnição.

A Junta Provisoria d'essa provincia obrará assim com toda a liberdade.

As forças do governo estão acampadas em Santa Catharina. Marcharam para La Plata com ordem de desarmar os partidos em lucta.

E' possivel que os revolucionarios cheguem antes d'ellas.

As forças revolucionarias dispõem de artilharia.

Um corpo de 6.600 governistas da provincia de Buenos-Ayres retomaram Chascamus. Morreu em combate o major chileno Andrade, governista, na occasião que levava o ataque ás trincheiras, com grande valor.

Os revolucionarios deixaram 20 mortos e 150 prisioneiros.

Ainda não poderam atacar La Plata.

Montevidéo, 4 de Agosto

Entre os revoltosos do partido civico da provincia de Buenos Ayres contam-se o director e redactor da «Nacion», patentes do general Mitre.

Os civicos e radicaes acham-se unidos para operar contra La Plata.

Em Corrientes houve desordens e prisões. Os estudantes atacaram a typographia da «Nacion», que é partidaria do governador da provincia de Buenos-Ayres.

A imprensa d'aqui affirma que os governistas sahiram vencedores do combate de Chascomus e degolaram muitos radicaes.

Hontem os revoltosos entraram victoriosos em Santa Fé. As senhoras atiravam-lhes flores.

Entre as forças governistas de S. Luiz acha-se o governador.

Affirmam de Buenos Ayres que o governo do Brazil communicou que caducara a convenção sanitaria.

Montevidéo, 5 de Agosto.

Da revolução na Republica Argentina eis o que sabemos:

São esperados no acampamento dos radicaes canhões e metralhadoras. Os seus chefes tambem fizeram revolução no Rosario.

Foi a Buenos-Ayres um radical e levantou na Bolsa uma subscripção, para acudir os gastos com a revolução.

Em La Plata alistaram-se nas fileiras dos revolucionarios 300 orientaes.

Rendeu-se a povoação de Lujan.

Consta que em Corrientes ha tranquillidade.

O governo de La Plata dispõe de muito armamento.

O commandante governista Mena foi batido em Mercedes. Consta por um prisioneiro que nas fileiras inimigas combatia um irmão d'aquelle commandante.

Foi tomada a povoação de S. Miguel.

O general Bosch partio para La Plata para influir na renuncia do governador, de quem é amigo. Consta que uma commissão de damas de beneficencia dirigida pelo arcebispo partirá com o mesmo fim, para evitar derramamento de sangue, em vista dos recursos de que dispõem os revolucionarios no sul da provincia.

Em Santa Fé o governador deposto levantou contra revolução.

— Procedente de Buenos-Ayres chegou a esta capital o couraçado brazileiro «Bahia».

Montevidéo, 7 de Agosto.

Temos mais as seguintes noticias da revolução na Republica Argentina:

Hontem foi decretado o estado de sitio em La Plata.

Os revolucionarios retomaram *Chascomus*, tendo o combate durado 4 horas.

O Dr. Pelligrini vinha de Tucuman como prisioneiro, sendo depois solto sob a condição de partir para Cordoba. O commandante Mena tambem está livre sob a condição de não defender o governador da provincia de Buenos-Ayres. Esse governador renunciou o cargo e desappareceu de La Plata indo para a capital da Republica.

O vice-governador não aceita o governo. Affirma-se ter havido sublevação das tropas em La Plata, partio para alli o ministro da guerra com dous batalhões.

Na opinião geral La Plata não resistirá aos revolucionarios, cujo triumpho consideram certo.

— Pelo *Parús*:

Buenos Ayres, 4.

Os revoltosos conseguem cada vez maior numero elementos de ataque.

Nas provincias de Buenos-Ayres e Santa Fé, marcham á conquista das respectivas capitaes. Os governadores estão preparando a defesa.

O chefe Hipolyto de Irigoyen está encarregado de sitiar La Plata com 8 000 homens.

O chefe Bernardo Larraspe, com 6,000 homens sitiará Santa Fé.

Na nomenclatura dos mortos em combate contam-se innumeros commissarios de policia.

Os estudantes felicitaram o ministro da guerra pelo seu brilhante e patriotico discurso pronunciado no Congresso.

Buenos Ayres, 2

O Congresso negou permissão ao governo para intervir nas provincias revoltadas.

Esta resolução foi precedida de debate animadissimo e irritante, correndo toda a sessão tumultuosamente.

O Dr. Aristobulo del Valle, ministro da guerra, conhecida a deliberação do Congresso, pedio a palavra e declarou que o governo nacional desarmaria os governos das provincias revoltadas, em despeito da recusa.

O povo applaudio enthusiasticamente o ministro e vaiou os deputados que votaram contra a intervenção.

Está resolvido que hoje mesmo marcharão batalhões do exercito nacional para La Plata, Santa Fé e S. Luiz.

Buenos-Ayres, 2.

Marchou um corpo do exercito argentino, encarregado, de desarmar a cidade de La Plata.

Acredita se que o governador provisorio de Buenos Ayres, em vista da attitude do governo nacional dará demissão do cargo.

Os revolucionarios por seu lado apertam o sitio da cidade.

O governador da provincia de Santa Fé demittio se. Seu substituto negocia com os revolucionarios a rendição da capital.

Os revolucionarios de S Luiz, completamente victoriosos, consolidam o governo que organizaram.

Calcula se que nesses poucos dias houve 734 mortos e numero triplo de feridos, nas tres revoluções.

Buenos Ayres, 4.

Começou o ataque á cidade de La Plata.

Teem havido, já hoje, combates parciaes nas estações Pereira e Tolosa, da estrada de ferro.

O exercito federal conserva-se acampado, na espectativa da batalha.

O governador da provincia de Buenos Ayres iniciou accôrdo com os radicaes e mitristas para uma rendição hoorosa.

Em Santa Fé, o Dr. Candiotti assumio o governo. Continuam na capital da provincia as festas por haver terminado a revolução.

Correu o boato de que rebentara um movimento insurreccional em Corrientes. E' inexacto.

O governo nacional mais uma vez garantio que manterá a ordem em Cordoba e Entre Rios por que julga legaes as eleições dos respectivos governadores.

Buenos-Ayres, 5.

O general Bosch pedio ao governador Costa que se demittisse.

Este negou-se, assegurando que podia resistir.

O ataque a La Plata foi adiado.

Estão preparadas para o assalto 12 divisões.

Chegaram a Temposley 64 vagões conduzindo reforços aos revoltosos.

Continuam os combates em redor de La Plata.

Augmenta-se o numero dos hospitaes de sangue para attender á grande quantidade de feridos.

Chegaram a esta cidade muitas familias fugidas de La Plata.

Buenos Ayres, 6.

Os revoltosos retomaram Chascomus.

Continúa o movimento de tropas contra a provincia de La Plata.

Renovam-se os trabalhos para o accordo.

Preparam-se mais hospitaes de sangue.

Receia se que a revolução se propague á provincia de Cordoba.

Buenos Ayres, 7.

O governador da provincia de Buenos-Ayres fugio, depois de publicar um manifesto explicando os motivos de sua demissão.

Substituio-o no cargo o Dr. Carvil, vice-governador.

Os ministros da guerra e justiça, do governo nacional, partiram para La Plata afim de proceder ao desarmamento.

Estado Oriental

O novo ministro brazileiro, Dr. Victorino Monteiro, foi recebido no dia 2 officialmente.

Foram muito cordiaes o seu discurso e o do presidente da republica.

— Chegara ao porto o cruzador brazileiro «Tiradentes.»

— O ministro das relações exteriores telegraphara para o Rio de Janeiro ao Sr. Vasquez Sagastume, encarregando-o de reclamar junto do nosso governo por motivo de entrada de forças castilhistas no territorio de Santo Euzenio, onde aprisionaram dous orientaes e carregaram com 200 cavallos.

— Lê se em «La Epoca»:

« Consulta politica—De boa fonte recebemos a noticia de que a ultima viagem realisada á visinha capital pelo Dr. José E. S. Maari, referio-se ao desempenho de uma commissão que lhe confiara o seu primo e amigo o Dr. Herrera y Obes.

« A dita commissão consistio em consultar a opinião do presidente Saenz Peña, a respeito da importancia que podia ter a agglomeração de navios da esquadra brazileira em aguas orientaes e a attitude que converia adoptar em presença desse facto.

« Parece que o consultado respondeu que em seu conceito o melhor que podia fazer o seu collega desta margem, era cumprir extrictamente os deveres da neutralidade e dar amplas seguranças a chancellaria brazileira de que a presença daquelles navios não seria necessaria em nenhum caso nestas paragens.

« Parece tambem que externando esse conselho, é que o Dr. Herrera y Obes resolveu entregar o vapor «Italia,» violando fundamentalmente os principios do direito publico, a titulo de presa de guerra.

« Tambem se assegura que em virtude de tal entrega e outros compromissos, já não viriam ás nossas aguas jurisdiccionaes os phantasmas annunciados.

« Respiramos tranquillos! »

— A junta de saude impozera quarentena de oito dias ás procedencias da Italia.

ESTADOS DA UNIÃO

Dos jornaes recebidos do sul extrahimos as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Os jornaes desse Estado até 30 do passado não consignam noticia alguma concernente á guerra que assola o mesmo Estado.

Apenas o *Echo do Sul* allude á uma conspiração que se tramava em S. Gabriel nesta noticia:

« Tendo chegado ao conhecimento do Sr. general Santiago e das autoridades policiaes que preparava se nesta cidade uma conspiração á qual não eram estranhos alguns officiaes da guarnição, no dia 1 do corrente, o mesmo general acima referido ordenou a immediata prisão do capitão no estado maior de 1ª classe, Ildefonso Pires de Moraes Castro, indigitado chefe do levante, e ao mesmo tempo o S. Deoclecio de Oliveira Pinto effectuava a prisão dos cidadãos Francisco Osorio Torres e José da Fonseca Lima, que tomavam parte no movimento.»

O capitão Ildefonso Pires seguio no dia 2 para a capital do Estado, acompanhado pelo capitão Olympio Agobar de Oliveira, ajudante do 12º batalhão de infantaria.

Pelos mesmos motivos no dia 3 com igual destino o capitão do mesmo batalhão Affonso Pinto de Oliveira, os 2º tenentes do 1º regimento de artilharia Annibal d'Almeida e Silva e Antenor Elejaldo.

O capitão Manoel Alves, que fôra tambem preso por suppor se connivente na conspiração, já foi posto em liberdade.

A duas leguas de distancia da cidade de S. Gabriel acampou no dia 21 do passado a divisão do norte do Estado, sob o commando do general Rodrigues Lima e da qual faz parte, actualmente, o [illegible] ao commando do coronel Portugal.

— Tinham chegado a Pelotas, do interior do Estado, o general Silva Telles e seu estado-maior e o coronel Elias Amaro, tendo seguido para o Cerro Chato em trem expresso e ala do 1º batalhão de reserva da brigada militar, sob o commando do tenente-coronel Italia Lupi.

— O *Jornal* do Porto Alegre diz que na arrecadação do 2º batalhão de infantaria da brigada militar do Estado, que aquartella no edificio da cadeia, deu se, ha dias, um grande roubo de muitas peças de fardamento, como blusas, calças, ceroulas, camisas e mais trezentos e tantos pares de calçado reuno.

Aberto inquerito a respeito, trata-se de punir os culpados, entre os quaes presume-se estarem alguns presos.

Foi tambem suspenso do exercicio de suas funcções o carcereiro da cadeia; e diz ainda a mesma folha que, para arrancar confissões de alguns presos, foram elles espancados, e de tal modo esbordoaram o italiano Pompêo Rimeldi, que o deixaram em estado bem precario.

O valor do roubo é de cerca de 3:000$000

— Ao intendente da cidade do Rio Grande, foi dirigido o seguinte protesto:

« Consulado Britannico, 12 de Julho de 1893 —Illm. Sr.—Incumbido, como presidente tenho a honra de enviar a V. S., para os fins convenientes, cópia da acta do protesto assignado por todos os representantes das nações que tem consulado nesta cidade.—Deus guarde a V. S —Illm Sr. intendente do municipio da cidade do Rio Grande do Sul.—O consul de sua Magestade Britannica.

Presidente, *Walter R. Hearn.*

Copia da acta.—Aos dez de Julho de mil oitocentos e noventa e tres, nesta cidade do Rio Grande do Sul, tendo havido fogo de artilharia de terra para a barra do porto, onde consta que estão fundeados alguns vasos, e vice-versa, se reuniram pelo meio-dia na casa onde funcciona a chancellaria do consulado da nação britannica, sob a presidencia do Sr. Walter Risley Hearn, consul de Sua Magestade Britannica e Imperatriz das Indias, os Srs. Gregorio Anselmo Ribeiro Marques, consul de Sua Magestade Fidelissima; Adolpho Masson, consul da Republica Oriental; Antonio Francisco Sasini, consul da Republica Argentina; Francisco S. B. Garcia, consul do Chile e Bolivia; G. F. A. Hoof, consul da Austria e Hungria, Fritz Luchsinger, consul da Suissa; Pedro de Azevedo Machado, consul de Venezuela; Joaquim Martins Garcia, consul dos Paizes Baixos, Dinamarca, Suecia e Noruega, Florencio Rodrigues, consul da Hespanha; Victor Michel, agente consular da França; Angelo Cademartori, agente consular da Italia; Carlos Nickele, consul interino da Allemanha; George Wachtel, gerente do consulado da Belgica, para se resolver sobre a attitude que lhes cumpria tomar em vista dos factos que se têm dado.

Assim, constituido todo o corpo consular existente nesta cidade, discutiram varios acontecimentos que se tem seguido.

E considerando que existem nesta cidade estabelecidos com suas familias numerosos subditos de nacionalidades a que pertencem, possuindo estabelecimentos commerciaes, predios urbanos, bens moveis e semoventes;

Considerando que o commercio desta cidade é constituido principalmente por estrangeiros que hão de ser directamente lezados com qualquer prejuizo material que advenha á cidade do tiroteio das balas e de materia inflammante, se porventura continuar;

Considerando que na noite de 7 para 8 do corrente desappareceu do porto desta cidade o vapor *Italia*, a bordo do qual estavam embarcadas, com destino para Porto-Alegre, mercadorias de subido valor pertencentes a subditos das suas nações;

Considerando que, nestes dias, agarrados para serviço militar e presos têm sido alguns cidadãos das nacionalidades que representam e acham-se outros ameaçados com a prisão;

Considerando que hontem, das 4 para as 5 horas da tarde, fôra morto a tiro de espingarda, dado por uma praça da guarnição naval do paiz, um subdito portuguez estando a passear nas immediações da Mucega com uma criança pela mão;

Considerando que todos estes factos, constituindo uma situação anormal, não offerecem garantias de pessôas e bens aos estrangeiros, subditos das nações que elles representam:

Resolveram unanimemente protestar, como de facto protestaram, em nome das nações que cada um delles representa, da melhor via e forma de direito, perante as autoridades do paiz, contra os factos occorridos nesta cidade e que dizem respeito ás pessôas e bens dos seus jurisdiccionados e contra os que por ventura se derem, fazendo responsavel a quem de direito competir pela segurança de pessôas e propriedades dos subditos de suas nações, pelos damnos, prejuizos e offensas corporaes que soffreram nesta occasião.

Do que tudo se lavrou esta acta que, sendo por todos lida, acharam-na conforme, e vai assignada pelos consules presentes e por mim Luiz Leopoldo Flores, chanceller vice-consul do consulado de Portugal, que a escrevi, sendo autorisado o consul presidente para, mandando extrahir cópias desta, envial-as ao Sr. coronel commandante da guarnição desta cidade e a outras autoridades.— (Assignados) Walter Risley Hearn K. B. M. consul presidente.— Gregorio Anselmo Ribeiro Marques, consul interino de Portugal. —A. Masson, consul da Republica Oriental do Uruguay.— A. F. Susine, consul argentino. —F. S. B Garcia, consul do Chile e Bolivia. —G. F. A. Hoofe, vice-consul da Austria-Hungria.— Fritz Buchsinger, consul da Suissa.—Pedro de Azevedo Machado, consul da Venezuela. —Joaquim M. Garcia, consul dos Paizes Baixos e Dinamarca.—Florencio Rodrigues, vice-consul da Hespanha.— Michel V., agente consular da França.— A. Cadermatori, agente consular da Italia.—C. Nichele, consul da Allemanha.—Jorge Wachtel, encarregado do consulado da Belgica.— Luiz Leopoldo Flores, chanceller vice-consul do consulado portuguez.

Está conforme. Consulado Britanico no Rio Grande do Sul, 11 de Julho de 1893.—O chanceller vice-consul, *Luiz Leopoldo Flores.*

A resposta do intendente foi a seguinte:

Intendencia do Municipio da Cidade do Rio Grande, 13 de Julho de 1893.—N. 136.—Illms. Srs. Walter Risley Hearn.— Dignissimo consul de S. M. Brittanica e outros dignissimos consules de diversas nacionalidades acreditadas nesta cidade.— Com o officio de V. S., de hoje, me foi remettida uma cópia da acta assignada por VV. SS., relativa ás desagradaveis occurrencias que se tem dado no porto desta cidade.

Como é sabido e reconhecido pelos principios de direito internacional, nenhum Estado assume responsabilidade pelos actos attentatorios praticados pelos revoltosos. O governo da União, nem o Estado concorre para esses actos; pelo contrario combate-os energicamente e ha muitos mezes, como é de publica notoriedade na Republica e fora della. O vapor «Italia» foi levado pelos revoltosos na noite de 7 para 8 do corrente para a barra do Estado.

Esses attentados são semelhantes aos que se praticam na Europa e nas capitaes dos Estados e até contra a propriedade nacional, sem que o governo respectivo assuma por elles qualquer responsabilidade, limitando-se a punir rigorosamente os criminosos.

Os tiros de artilheria disparados no dia 10 pelos revoltosos contra a guarnição que estava na capitania do porto foram energicamente repellidos, ficando os mesmos revoltosos fora do alcance das balas. E, comquanto existam nesta praça muitos estabelecimentos commerciaes e estrangeiros, ha muitos nacionaes, ha milhares de familias e a todos, sem excepção alguma, procura o governo da Republica e do Estado, como tem sempre procurado pelos meios de que dispõe, manter a segurança individual e garantia das propriedades.

Quanto ao crime commettido por uma praça fuzileiro naval de que fallam VV. SS., ha de sem duvida ser punido, como deve ser, de conformidade com as leis que regulam o caso vertente, pois nem o governo nem as autoridades constituidas protegem criminosos.

Não é exacto, porém, que estejam os estrangeiros domiciliados nesta cidade, ameaçados por qualquer forma que seja, julgando por esta occasião, a intendencia, conveniente pedir a VV. SS. que se dignem de recommendar aos seus compatriotas que se abstenham de intervir na politica do paiz, tornando-se algum até pregoeiro de noticias alarmantes com o fim de aterrar a população.

Assegurando a VV. SS. que o governo legal constituido não deixará, jamais, de cumprir o seu dever, punindo os criminosos e garantindo a segurança individual, termino saudando o VV. SS. com a maior consideração.—Saude e fraternidade.—*José Luiz de Mesquita.*

— Corria em Montevidéo á ultima hora, que Gumercindo Saraiva partira em direcção ao Rio Negro, seguido pelas forças do general Telles.

Esse corpo revolucionario compunha-se de... 1.200 a 1.500 homens.

O correspondente do «Jornal do Commercio» de Artigas communica-lhe:

Com data de 28 de Julho, passageiros chegados noticiaram sangrento combate em Cacimbinhas, soffrendo revez a força governista.

Esperavam-se do Rio os Srs. Sobral e Enéas, com bases de paz proposta por Tavares.

Embarcará domingo para Pelotas o batalhão 32º.

« Com data de 31 de Julho o mesmo correspondente informa que partira o 32º, e que fôra chamado o Dr. Carlos Barbosa com urgencia para assumir o governo do Estado.

O Sr. José Tavares, em carta circular, defendeu o general Tavares do fracasso da expedição Wandenkolk.

Faltam noticias das operações.

— Foi publicado o seguinte decreto n. 5 de 25 de Julho de 1893.

Escolhe o vice-presidente do Estado.

De conformidade com o preceito do artigo 10 da Constituição Politica do Rio Grande do Sul, escolho para o cargo de vice presidente do Estado o D. Carlos Barbosa Gonçalves.

Publique se immediatamente, na forma do § 2º do citado artigo, e communique se aos conselhos municipaes para que sobre este acto se manifestem.

Palacio do governo em Porto Alegre, 25 de Julho de 1893.—Julio Prates de Castilhos.

— Nas varias do «Jornal do Commercio,» edições de 6 e 8 do corrente lê-se o seguinte:

« A menos que haja engano na decifração de um telegramma proveniente de Buenos-Ayres, temos de dar aos nossos leitores uma importante noticia:—o general Silva Tavares foi preso, com o auxilio das autoridades orientaes e parece que por intervenção do Sr. Victorino Monteiro, que, como se sabe, ia preparado a fazer concessões áquellas autoridades.

Abstemo nos de fazer qualquer commentario que seja a esta noticia, antes de ser plenamente corroborada.

Entretanto, perguntaremos apenas:

Será esta apprehensão do general Tavares parte do celebre compacto executado e lacrado sob o maior sigillo entre elle e o Sr. senador Cunha Junior?

— E' com enorme difficuldade que podemos ter noticias do Rio Grande, mesmo por via de Buenos Ayres.

O nosso governo não permitte a transmissão de taes telegrammas; de modo que estamos reduzidos a usar de codigo especial com phrases familiares e commerciaes, que ou não se adaptam aos acontecimentos com bastante exactidão ou não os prevêm.

Dahi a falta de confiança de nossa parte ao darmos ante-hontem a noticia da prisão do general Silva Tavares.

Parece, porém, que o general foi com effeito preso, pois temos agora noticia que em caminho entre Melo e Montevidéo conseguio escapar-se, desconfiando se que fôra auxiliado neste intuito pelos officiaes orientaes, encarregados da diligencia.

— Ao recebermos no sabbado á noite a noticia da prisão do velho general, e á vista da conferencia e accordo que se effectuaram entre elle e o embaixador federal Cunha Junior, presumimos que sua prisão bem podia ter sido effectuada por algum arranjo com o proprio preso, e a bem da tão almejada paz.

Vê-se agora que não foi assim.

A verdade é que, segundo o ajuste entre o general e o senador Cunha Junior, devia haver *um mez* de suspensão de hostilidades, para se dar ao governo tempo de estabelecer a paz e a concordia na familia rio-grandense.

Da parte do general Silva Tavares foi o convenio observado rigorosamente; o general Gumercindo Saraiva, porém, não esteve pelos autos do notario fluminense e declarou que deixava de participar da tregua feita contra sua opinião e separava-se completamente de agir com Silva Tavares.

De facto, é sabido que o legendario Gumercindo tem causado grandes perdas ao governo, que ultimamente as folhas orientaes, por motivos que não convém esmerilhar, têm-se abstido de relatar, constando até que, depois de varias investidas a Bagé, traz agora esta cidade sitiada.

Assim, é bem explicavel como, esgotado o prazo da suspensão de hostilidade, o governo, que se acha em muito boa graça com o do Uruguay, haja conseguido deste a apprehensão de Silva Tavares, talvez para retêl-o em Montevidéo. »

Santa Catharina

Foi publicado o manifesto do Dr. Hercilio Luz, presidente acclamado ao abandonar a lucta que personificava no Estado.

Diante da formal intimação do Governo Federal, pelo seu representante aqui, o illustre coronel Serra Martins, deixo o cargo de Governador provisorio do Estado, a que cheguei, cedendo á vontade da grande maioria dos cidadãos catharinenses, convicto mais uma vez de que está suffocada a autonomia do Estado desrespeitadas as garantias constitucionaes que dão aos povos o direito da formação do seu governo.

E' triste que a somma de esforços empregados por uma população opprimida na conquista de seu ideial republicano, ceda diante do despotismo da força que, amparada falsamente na má comprehensão da lettra constitucional, venha ferir o principio de autonomia, base de todo o edificio da Republica.

Lutamos, sacrificando nossas vidas, olhando o direito de aspirar a liberdade com o unico fim porque nos batiamos, e sentimos uma vez estranguladas as energias do que resultaram as esplendidas victorias que alcançamos.

A dignidade do partido republicano está salva, a honra deste nobre povo foi solemnemente alçada acima das impurezas em que afundam a Republica.

E tanto mais salienta se esta heroica attitude quando vemos subir novamente os degraos do poder um governo que viveu na repugnancia da população e foi do seu posto expulso, indo pedir amparo ao Governo Federal que hontem cobria de insultos.

E' a derrota gloriosa diante da conquista impura!

E' mais uma nodoa imposta á historia da Republica.

Recolho-me á vida privada e creio que todos os cidadãos republicanos sinceros me acompanharam nesta resolução.—Hercilio Pedro Luz.

— O Dr. Hercilio Luz, governador provisorio, passeiou no dia 3 pelas ruas da cidade, sendo victoriado pela população.

Consta que seguirá breve para o Rio de Janeiro.

— O presidente Eliseu Guilherme, reentregue no governo expedio a todas as autoridades a seguinte ordem:

« Estando restabelecida a paz e ordem no Estado, recommendo a maxima moderação e prohibo qualquer perseguição contra quem quer que seja.

O mesmo presidente em data de 5 do corrente disia para o Rio de Janeiro, que os revoltosos, tendo-se compromettido, perante elle e o capitão do porto, por intermedio do alferes Villas-Boas e coronel Serra Martins, a não mais perturbar a ordem, retirando se á vida privada, acabavam de romper o compromisso, appellando agora para a vinda do coronel Valladão e aconselhando as localidades onde existem civicos e muitos federaes armados a manterem se em attitude hostil

A' isto acrescentava, que já pedira ao Marechal medidas, que julgava indispensaveis ao completo restabelecimento da ordem.

Effectivamente já alli tinha chegado aquelle coronel e depois de conferenciar no dia 6 com a commissão executiva do partido republicano, teve, á noite, em palacio, conferencia com o Sr. Elyseu Guilherme, o capitão do porto e coronel Serra Martins.

Nada ainda havia, até 7 do corrente, transpirado do resultado dessas conferencias.

— O Dr. Hercilio Luz em rectificação á versões que corriam sobre o procedimento dos insurrectos na tomada do palacio do governo e de outros edificios publicos, e a respeito de outras circumstancias que eram arguidas ao movimento, fez esta declaração, que é um elemento para a historia do mesmo movimento

E' tactica dos inimigos da Republica dizerem que o movimento e ataque a palacio foram feitos com armas do 25º batalhão e com guardas civicos.

O armamento de que se serviram os republicanos é adquirido pelo partido, de particulares, e grande parte de Comblains tomados á policia nos municipios.

Quando deu-se o combate a guarda civica estava toda em quartel, conforme consta da communicação do proprio commandante ao commandante do districto, e da parte do official de estado do 25º batalhão.

A unica intervenção que houve da força federal foi fazer cessar o combate, retardando a nossa posse do palacio, onde só entramos depois do Vice Presidente abandonal-o, quando o podiamos ter feito logo, se a acção durasse mais alguns minutos.

A Camara e o Thesouro foram tomados durante o combate, abertos pelos proprios empregados, não tendo havido arrombamento.

Encontrei em palacio grande porção de armamento provavelmente entrado por contrabando, assim como duas peças de artilharia, que mandei entregar ao commandante do districto. Os federalistas, depois de derrotados em todos os sentidos, querem modificar o effeito da brilhante revolução constitucional, dando-a como filha de intervenção central. Partido republicano conquistou e sustentará seu posto na defesa da Constituição da Republica, com todo o sacrificio, mesmo o da vida—Hercilio Luz, governador provisorio.

A 2 noticiava a «Republica»:

O governador provisorio baixou decretos, convocando para 1 de Outubro o eleitorado para a eleição do Presidente do Estado e membros da assembléa legislativa; dissolvendo as camaras municipaes; nomeando autoridades politicas, e organisando corpo policial.

As repartições estão funccionando sob as ordens do governo provisorio.

Em seguida appareceram actos da administração, por força dos quaes forão dispensados os seguintes empregados do thesouro estadual:

Eduardo Nunes Pires, com 25 annos de serviços, Antonio Livramento, com 39 e Joaquim Vieira de Souza com 22.

Da assembléa tiveram demissão os empregados Antonio Costa, 1º official, com 26 annos de serviços; Antonio Garcia, alferes honorario Manoel Roque e Armando Muller.

Da secretaria do governo foram suspensos os empregados Horacio Nunes Pires e Thomaz Cardoso, ambos com mais de 20 annos de serviços.

Da Escola Normal foi demittido o lente de desenho Manoel Margarida

Ha muitos outros empregados suspensos e demittidos.

— Os animos na capital estão exaltados e no interior do Estado a revolução continúa.

— Installou-se a 7 o congresso, havendo pouca concurrencia, mesmo por parte dos amigos do governo.

Appareceu um boletim da «Gazeta de Lages» dizendo que é plano dos federalistas de Lages invadir a cidade, ligados aos revolucionarios do sul: bater de surpreza as forças federaes, apossando-se do armamento e munições e aprisionando os respectivos commandantes, afim de continuarem a revolução que assola o Estado do Rio Grande do Sul.

Neste sentido recebeu o commandante da fronteira telegrammas do capitão Vandelli.

S. Paulo

Datas até 7 de Agosto:

— Os gatunos continuam os roubos; na noite de 4 arrombaram a casa commercial da ladeira do Dr. Falcão, propriedade de Camacho & Guibaud, levando peças de fazendas finas no valor approximado de 7:000$000.

A imprensa reclama pela falta de policiamento nas ruas centraes da cidade, onde tem-se dado os ultimos roubos.

— Prestou compromisso, tomando posse do lugar de lente substituto da 3ª secção, o Dr. Severino Prestes.

— Desistio de continuar o concurso para substituto da 4ª secção da Faculdade de Direito o Dr. Manoel Pereira Guimarães

— Segue para a Europa o Dr. Jaguaribe Filho, que, commissionado pelo Governo do Estado, vai estudar o systema de colonisação dos paizes que visitar.

— Sob a presidencia do Dr. Ricardo Baptista, servindo de secretarios os Drs. Rodolpho Coimbra e Flavio Dias, realisou-se uma grande reunião de mineiros de todas as classes, afim de tratar da questão da Capital de Minas.

Fallou, expondo os fins da reunião, o academico Alfredo Valladão. Resolveu-se unanimemente dirigir um manifesto ao presidente do Estado e Congresso mineiro, pedindo se realise, dentro do menor espaço de tempo, a mudança da Capital, para engrandecimento e prosperidade de Minas, e outro ás Camaras Municipaes, para que de novo representem aos poderes do Estado nesse sentido.

Capital Federal

Datas até 8 de Agosto:

Continuava funccionando o Congresso Nacional.

— No Senado á 2 de Agosto, na hora do expediente o Sr. Virgilio Damasio justificou uma indicação relativa a negocios de Santa Catharina, sobre a qual fallou o Sr. Esteves Junior.

Os Srs. Coelho e Campos, Amaro Cavalcante e Manoel Victorino discutirão o projecto, regulando a apuração da eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, cuja votação ficou adiada.

— No mesmo Senado, á 3 na hora do expediente, continuou a discussão da indicação do Sr. Virgilio Damasio, sobre a qual fallaram os Srs. Aristides Lobo, Generoso Marques, Manoel Victorino e o auctor, ficando adiada pela hora a mesma discussão.

Na ordem do dia foram sem debate approvados; em discussão unica, a redacção do projecto autorisando o Governo a conceder um anno de licença a Manoel Marques Perdigão, vedor da casa de Correcção da Capital Federal, para tratar de sua saude onde lhe convier; em 3ª discussão a proposição revertendo a D. Herundina Maria Ferreira Cavalcante, filha do major do exercito Pedro Affonso Ferreira, o meio soldo e pensão que percebia sua mãi; e em 2ª discussão, a proposição regulando a apuração da eleição do presidente e vice-presidente da Republica.

Foi nominal a votação do art. 5º desta proposição, a requerimento do Sr. Amaro Cavalcante

Os Srs. Baena e Virgilio Damasio occuparam-se do projecto sobre a alfandega em Caravellas, cuja discussão ficou encerrada.

Foram sem debate encerradas as discussões das seguintes proposições.

Concedendo um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Augusto Netto da Mendonça, juiz substituto seccional, em Santa Catharina; autorisando o Poder Executivo a contar, como de embarque, o tempo em que o capitão de fragata Pedro Nolasco Pereira da Cunha commandou a galeota «Quinze de Novembro»: autorisando o Governo a contar, para a jubilação de D. Maria Thomazia de Oliveira e Silva, professora jubilada da 2ª escola publica da freguezia do Engenho Velho, o tempo em que servio como adjunta da escola da freguezia do Sacramento, sendo os vencimentos de accôrdo com a tabella que vigorava ao tempo de sua jubilação; autorisando o Poder Executivo a melhorar, a reforma do capitão de fragata graduado Faustino Martins Bastos, dando-se-lhes a effectividade deste posto; e declarando que os proprios nacionaes, que por lei do antigo regimem foram entregues á Santa Casa de Misericordia do Recife, com o encargo do recolhimento e educação de orphãos e desamparados, bem como a colonia Isabel no Estado de Pernambuco, continuarão a ter o destino a que estão servindo.

— No Senado a 4, o Sr. Catunda occupou toda a hora do expediente, discutindo a indicação do Sr. Virgilio Damasio, que ainda ficou adiada.

Na ordem do dia, os Srs. Baena, Ottoni e Manoel Victorino fallaram sobre a reforma dos correios, que foi approvada em 3.ª discussão e o Sr. João Neiva defendeu o projecto Duncken, cuja discussão ficou adiada.

Foi rejeitada sem debate a melhoria de reforma do capitão de fragata Faustino Martins Bastos, e tambem sem debate, foram approvadas as seguintes materias: em 2.ª discussão o projecto concedendo um anno de licença, com ordenado ao bacharel Augusto Netto de Mendonça, juiz substituto seccional, em Santa Catharina; em 2ª dita a proposição autorisando o Poder Executivo a contar, como de embarque o tempo em que o capitão de fragata Pedro Nolasco Pereira da Cunha commandou a galeota «Quinze de Novembro; em 2.ª dita, a proposição autorisando o governo a contar para jubilação de D. Maria Thomasia de Oliveira e Silva, professora jubilada da 2ª escola da freguezia do Engenho Velho o tempo em que servio como adjunta da escola da freguezia do Sacramento, sendo os vencimentos de accordo com a tabella que vigorava ao tempo de sua jubilação; e em 1ª dita, o projecto declarando que os proprios nacionaes, que por leis do antigo regimen foram entregues á Santa Casa da Misericordia do Recife, com o encargo de recolhimento e educação de orphãos e desamparados, bem como á colonia Isabel, no Estado de Pernambuco, continuarão a ter o destino a que estão servindo.

— No dito Senado, a 5, na hora do expediente o Sr. Virgilio Damasio pedio e obteve a retirada de sua indicação, depois de fazer longas considerações a respeito e o Sr. Saldanha Marinho apresentou um projecto amnistiando os revoltosos de Santa Catharina.

Na ordem do dia, os Srs. Americo Lobo e Joaquim Martinho, discutiram o projecto Doncker, que ficou adiado, foram sem debate approvadas as emendas ao projecto de reforma dos correios e rejeitado o que abria um credito para pagamento de despezas feitas com soccorros publicos em 1891.

— Finalmente, no dia 7, na ordem do dia, foram sem debate approvadas: a redacção das emendas ao projecto de reforma dos Correios, e em 2.ª discussão o projecto concedendo amnistia aos revoltosos de Santa Catharina.

Foi igualmente approvado em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha, depois de orarem os Srs. Almeida Barreto, que apresentou uma emenda, e Baena, que requereu e obteve dispensa de intersticio.

Os Srs. Americo Lobo, Ottoni e Elyseu Martins occuparam-se do projecto Doncker, cuja discussão ficou adiada.

— Na Camara dos Srs. Deputados, á 2, o Sr. Chagas Lobato apresentou em nome da Commissão de Justiça um projecto sobre justiça orphanologica.

Entrando se na ordem do dia continuou a discussão do projecto sobre a reforma bancaria.

Fallou o Sr. Leopoldo de Bulhões, ficando adiada a discussão.

No final da sessão fallaram o Sr. Justiniano Serpa pela ordem e o Sr. Matta Machado para uma explicação pessoal.

— Na mesma Camara, á 3, proseguindo a 3.ª discussão do projecto sobre o decreto de 17 de Dezembro de 1892, usou

ILEGÍVEL

da palavra o Sr. Mayrink encerrando-se depois o debate a requerimento do Sr. João de Siqueira.

Foi approvado, com emendas, o projecto n. 82 A, fixando a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1894 (2ª discussão).

Sessão nocturna—Depois de fallarem os Srs. Casimiro Junior, Leopoldo de Bulhões e Costa Machado, foi encerrada a 2ª discussão do projecto sobre o Tribunal de Contas.

Começou a 2ª discussão do Orçamento da Guerra, tendo fallado os Srs. Alberto Brandão e Jacques Ourique.

— Na mesma Camara, á 4, proseguio a votação das emendas ao projecto n. 82 A, que fixa a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para 1894 e foram approvados os projectos ns. 100 e 156.

Depois de terem fallado os Srs. Jacques Ourique e Garcia Pires, adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 194, fixando a despeza do Ministerio da Guerra para 1894.

No expediente fallaram os Srs. Severino Vieira e Bellarmino de Mendonça.

— Ainda na mesma Camara, á 5, depois de terem fallado os Srs. Pires Ferreira e Caetano de Albuquerque, adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 104, que fixa a despeza do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1894.

Não houve numero legal para votar-se o projecto relativo ao decreto de 17 de Dezembro e passou-se á discussão dos projectos ns. 104, 161, 162 e 163, que foram, sem debate, encerrados.

Os Srs. Homero Baptista, Severino Vieira, Manoel Caetano e Luiz Domingues fallaram sobre o projecto de isenção de direitos de materiaes para a fundação de fabricas na Republica, tendo-se adiado a discussão, e os Srs. Severino Vieira, Pereira Lyra e Serpa discutiram os projectos ns. 110, 85 A, e 156, sendo encerrada a discussão dos dous primeiros e adiada a do ultimo projecto.

No expediente fallaram os Srs. Serpa e Severino Vieira.

— Finalmente, na sessão de 7, começou o trabalho pela discussão do orçamento da Guerra sobre o qual fallou o Sr. Bellarmino de Mendonça que interrompeu o seu discurso, para que se procedesse a votação do projecto relativo ao decreto de 17 de Dezembro que foi approvado em 2ª discussão com emendas.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Epitacio Pessoa, Augusto Montenegro e Severino Vieira que apresentaram diversos projectos.

Sessão nocturna—Continuou o Sr. Bellarmino de Mendonça sobre o orçamento da Guerra cuja 2ª discussão foi encerrada depois de fallar tambem o Sr. Almeida Nogueira.

Entrando em discussão as emendas do Senado ao orçamento do Exterior fallou o Sr. Montenegro, depois do que foi encerrada a discussão.

Foi encerrada sem debate a discussão das emendas do Senado ao projecto de fixação de forças de terra.

— Sob o titulo *Prisioneiros civis do «Jupiter»*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 2:

« O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, concedeu ordem de *habeas corpus*, impetrada pelo Sr. Dr. Ruy Barbosa, a favor dos prisioneiros civis do «Jupiter,» que deverão comparecer perante o Tribunal no dia 9 do corrente,

« O unico voto divergente foi o do Sr. Trigo de Loureiro.

« Logo em começo da sessão, o Sr. Barros Pimentel offereceu a preliminar de não se tomar conhecimento da petição, por ser esta originaria. Contra o voto do proponente e dos Srs. Andrade Pinto e Barradas, a preliminar foi rejeitada bem como outra, apresentada pelo mesmo proponente, de não se tomar conhecimento da petição por não se achar esta devidamente instruida. Esta preliminar teve tambem o seu favor os votos dos Srs. Bento Lisboa e Faria Lemos.

« O Tribunal requisitou informações do Ministerio da Guerra »

— No Senado foi lida a seguinte mensagem do Sr. Vice-Presidente da Republica:

« Srs. Presidente e membros do Senado.—Satisfazendo o pedido do Senado, constante da vossa mensagem de 22 do mez findo, relativa a prisão de um dos membros dessa Camara, tenho a honra de communicar-vos o seguinte: senador Eduardo Wandenkolk, almirante reformado, foi preso em flagrante crime militar, inafiançavel, juntamente com outros delinquentes, a bordo do paquete nacional *Jupiter*, na barra do norte do Estado de Santa Catharina, pelo cruzador *Republica*, que havia partido desta capital com ordem expressa de perseguir e capturar o dito paquete.

E' notorio que o mencionado almirante assumio o commando do *Jupiter*, ao sahir este no dia 4 de Julho ultimo do porto de Buenos-Ayres com destino ao Rio de Janeiro e dirigio-se a portos predispostos e ajustados do Estado do Uruguay, incluindo o porto de Montevidéo, nos quaes recebeu grande quantidade de armamento, munições e gente armada.

Isto feito, armou em guerra o paquete e seguio para a barra do Rio Grande, na qual entrou pela manhã de 8 do mesmo mez.

Dentro da barra, içou a insignia de almirante, e neste caracter aliciou e seduzio praças da força federal para, juntamente com a gente que trazia, bombardear a cidade e bater-se contra o governo constitucional da Republica; apoderou-se de toda a praticagem da mesma barra e apprehendeu os rebocadores do serviço della; tomou á força armada os paquetes *Italia* e *Aymoré*; assenhoreou-se por meio de ameaças da canhoneira *Camocim*, cuja tripolação em parte aliciara e em parte aprisionou, impedindo assim que se executassem as ordens do Governo e travou luta com as forças legaes de terra, sustentando durante horas fogo, de que resultaram, além de estragos materiaes, ferimentos e mortes.

Repellido e fugido do Rio Grande para Santa Catharina sempre a bordo do mesmo navio, convertido em vaso de guerra, e com o distinctivo de almirante, ainda perseguido pelo clamor nacional, e na permanencia do crime continuo inafiançavel do commando que se arrogou de força da marinha, foi alcançado e aprisionado pelo cruzador *Republica*, quando, aproximado de terra, aguardava informações que mandara colher para o proseguimento do seu plano.

Considerando que, segundo a legislação e jurisprudencia patria, os officiaes reformados, assim como gozam das honras e privilegios concedidos pelas leis militares, continuam sujeitos á observancia dos seus preceitos e a ser considerados como cidadãos—ao serviço militar,—por isso que essas leis impõem serviços e obrigações aos reformados;

Que a Constituição da Republica, no art. 77, não distingue para os seus effeitos os militares em serviço activo dos reformados, nem os crimes militares politicos dos não politicos;

Que o Codigo Penal da Armada, declarando suspeito ás suas disposições—todo individuo do serviço da marinha de guerra—não exclue o militar reformado nem qualquer outro que não estiver em serviço activo, porquanto sempre que é seu pensamento só comprehender o que estiver em actividade, expressamente o declara, como se vê dos arts. 176, 180 e outros; que entre as infracções do mesmo codigo, em que está indiciado o almirante Wandenkolk se inclue a do art. 80, que constitue crime militar, ainda que o delinquente não seja militar, a qual, se estava consumada em relação ás praças de marinha aliciadas, no Rio Grande, não se póde affirmar que não continuasse em relação ás que aprisionou e recolheu ao navio, cujo commando assumio;

Que, embora, pela relação do meio a fim a essas diversas infracções, sómente seja applicavel a mais grave das penas em que haja incorrido o delinquente, é certo que excede os limites da fiança a penalidade maxima comminada nos artigos do Codigo Penal da Armada, em que estão qualificados os actos do dito almirante (arts. 80, 87, 90 e 103) abstrahindo mesmo os outros crimes connexos com os militares;

Entendo que me cumpria manter á prisão, attentas as circumstancias já expostas em que foi effectuada; parecendo-me que é encontrado no serviço do mesmo paquete armado em guerra, com a insignia de almirante, cheio de petrechos bellicos e de gente armada, em proseguimento do plano dilictuoso, alliás publico e notorio antes do ataque do Rio-Grande, pelo manifesto publicado na propria imprensa desta capital, (*Jornal do Commercio* de 10 de Julho) o almirante Wandenkolk foi regularmente preso em flagrante delicto militar inafiançavel, como podem e devem ser todos os militares que se levantam contra as leis e autoridades constituidas e são encontrados com as armas na mão.

De todas essas occurrencias respectivas, na maxima parte já vulgarisadas pela imprensa, está o governo reunindo os documentos necessarios, colhendo-os nos lugares em que elles se deram; e, opportunamente, remetterá ao Senado para os fins previstos no art. 30 da Constituição Federal.

Capital Federal, 1 de Agosto de 1893.
—*Floriano Peixoto.* »

— O *Jornal do Commercio* de 6 publicou o seguinte:

« Fomos informados ha dias que o Sr Ministro da Fazenda ainda não lançou mão do lastro existente no Thesouro, tendo apenas cumprido os compromissos do seu antecessor.

« Devemos explicar melhor a situação relembrando factos que aliás já mencionamos em tempo opportuno.

« Quando o Sr. Dr. Serzedelo deixou o Thesouro em Abril havia em caixa mais de 5.000,000$ e o lastro que era de £ 1.900,000 ficava em £ 1,720,000. Para as despezas de Julho em Londres já tinha alli £ 500,000 e, o que é mais, deixou o saldo do emprestimo da Oeste de Minas de £ 2,700.000

« O compromisso que deixou, das £ 300.000 que deviam ser remettidas para Londres, não foi senão um adiantamento de apolices que devia influir beneficamente na emissão do referido emprestimo.

« Assim, se o Thesouro não tem tocado no lastro, com as enormes despezas que temos tido com esta administração extravagante, é que tem saccado sobre o saldo do emprestimo da Oéste. »

POLITICA RELIGIOSA

O litigio dos bispos em Roma

(Do correspondente de Roma, para o *Jornal do Commercio* em 6 de Julho)

Demoro-me um pouco a escrever alguma cousa ácerca da chamada «questão dos bispos», porque queria haurir informações exactas que desafiassem qualquer contestação. Acho-me ora de posse desses esclarecimentos, e o publico verá quão errada andou a opinião publica em todo este negocio.

Foi dito ahi que a Santa Sé procedeu á nomeação dos prelados sem prévio ajuste com o governo da Republica; que o bispo do Rio de Janeiro, o Revm. conde de Santo Agostinho, foi sacrificado para ser substituido por um sebastianista, o monsenhor Esberard; finalmente, que o nosso ministro junto da Santa Sé, o conselheiro Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, sebastianista disfarçado, sacrificara os interesses do Estado republicano, deixando correr á revelia a nomeação dos novos prelados.

Ora, a verdade é a seguinte:

Desde fins de 1890, a Santa Sé tratou de uma nova divisão ecclesiastica, destinada a augmentar o numero das dioceses no Brazil. Nesse intuito foi que veio a Roma o então arcebispo da Bahia, D. Antonio de Macedo Costa, que, se não morresse, estaria hoje cardeal. A nova divisão ecclesiastica e a escolha dos novos prelados estavam assentadas, de accordo com o governo da Republica, quando falleceu aquelle illustre prelado. Naquelle tempo era Ministro das Relações Exteriores o Sr. Justo Leite Chermont, e era nosso representante junto da Santa Sé o venerando visconde de Arinos. Fallecido o arcebispo D. Antonio, as nomeações ficaram em parte adiadas. Ha uns seis mezes, a Santa Sé resolveu fazer as nomeações. O internuncio do papa no Rio de Janeiro conferenciou sobre esse assumpto com o então Ministro das Relações Exteriores, almirante Custodio José de Mello, que não fez objecção ás escolhas assentadas pela Santa Sé. Esta informou ao nosso ministro em Roma do que ia fazer. Não lhe cabe, portanto nenhuma responsabilidade se, mais tarde, as suas escolhas desagradaram. Isso quanto ao primeiro ponto.

Passemos ao segundo.

Pareceu á Santa Sé, com razão ou sem ella, que a attitude do Sr. bispo do Rio de Janeiro na questão das irmandades tinha-lhe tirado certo prestigio, e que era mais conveniente ao serviço da igreja removel-o para outra diocese, promovendo-o a arcebispo da Bahia, para bem indicar que essa remoção não era uma prova de desagrado mas sim um accesso. O Sr. conde de Santo Agostinho relutou em sahir do Rio. A Santa Sé, usando de um direito que ninguem lhe póde contestar, resolveu então promovel-o a arcebispo «in partibus», tirando-lhe a diocese do Rio. E' essa uma questão de mera disciplina interior, que só deve ser debatida entre os interessados.—Exonerado da diocese do Rio o Sr. conde de Santo Agostinho foi nomeado para substituil-o, como arcebispo, o Monsenhor Esberard. A Santa Sé ignora se elle é ou não sebastianista.

O que ella sabe é: 1.º que se a sua nomeação fosse impugnada, na devida occasião, pelo Ministerio das Relações Exteriores, teria sido facil ou substituil-o por outro prelado insuspeito ou exigir delle declarações cathegoricas a respeito das suas opiniões politicas; 2.º que o proprio governo da Republica não acreditava muito no sebastianismo daquelle sacerdote, visto como já havia aceitado a sua nomeação para bispo de Pernambuco, onde, apezar da intensidade das luctas partidarias, nunca foi elle taxado de sebastianista.

Agora o terceiro ponto.

E' certo que o Sr. conselheiro A. S. Teixeira de Macedo andou enfileirado entre os que sentiram a queda do imperio. Deveres de lealdade e cortezia fizeram com que hesitasse em servir o novo regimen, emquanto vivia o velho imperador. Mas, desde o dia em que voltou á carreira, na qual está servindo ha quasi trinta annos, tem procedido com a correcção que é tradicional na sua familia. Além disso, em todo este negocio, o Sr. Teixeira de Macedo andou do modo mais recto. Mal foi informado pelo cardeal Rampolla, secretario de estado de Sua Santidade, que a Santa Sé ia fazer as nomeações de ordinarios para as dioceses, o Dr. Teixeira de Macedo deu-se pressa em levar o facto ao conhecimento do governo, perguntando lhe se tinha algum candidato que sustentar ou algum dos indigitados que rejeitar. Passou-se isso ha seis mezes, e o Sr. Teixeira de Macedo não teve resposta alguma a essa sua pergunta. Em outro officio voltou a fallar do mesmo assumpto, e a Repartição das Relações Exteriores conservou-se no mesmo silencio olympico. De repente, surgem as nomeações, os protestos da imprensa, a agitação dos deputados, e, emquanto o internuncio, todos os dias, informava de tudo ao cardeal Rampolla, o Sr. Teixeira de Macedo permanecia em Roma sem instrucções do governo!

Ha mais ainda.

Ha uns quinze dias recebe elle, pelo cabo, o protesto telegraphico dos deputados, assignado por membros da opposição, pelo presidente da Camara, pelo «leader» da maioria. Pedem esses representantes que o ministro junto da Santa Sé leve ao papa este protesto, aliás respeitoso.

O nosso ministro, que não podia annuir ao pedido sem ordem do ministerio das Relações Exteriores, não entrega o protesto a Leão XIII.

O ministerio das Relações Exteriores telegraphia-lhe perguntando se deu conhecimento do protesto a Santa Sé. Responde o Dr. Macedo negativamente, declarando que aguardava instrucção do governo. Novo telegramma do ministerio das Relações Exteriores dizendo-lhe: «o que perguntamos é se o papa teve conhecimento do protesto por qualquer via. O governo o responsabilisa pelo atraso nas informações».

Donde se conclue que os culpados foram o ministro das Relações Exteriores, que entrou em ajuste com o internuncio sem annuencia do presidente da Republica, e a secretaria das Relações Exteriores, que não deu instrucções ao nosso representante, como não dá instrucções ao almirante Barão de Teffé, abarbado com as reclamações relativas a immigrantes italianos.

E' difficil ser mordomo com taes Santos.

Ha um facto, porém, que, mais do que todas as dissertações, demonstra claramente quaes os verdadeiros sentimentos da Santa-Sé para com a Republica Brasileira. Esse facto é a audiencia concedida pelo Santo Padre ao Sr. Alcindo Guanabara e as declarações que este ouvio tanto do papa como do seu secretario de estado, o cardeal Rampolla.

O Sr. Alcindo Guanabara veio a Italia no fim do mez passado para tratar de negocios que se relacionam com o nosso serviço da emigração. A 25 de Junho, estando em Genova, manifestou o desejo de ter uma audiencia do Santo Padre, não só por lhe parecer natural não «ir a Roma sem ver o papa», como tambem pelo desejo de prescrutar, de algum modo, as intenções da Santa Sé no momento em que ahi se propalavam boatos de desintelligencia entre a Santa Sé e o governo brasileiro. O nosso ministro junto do Vaticano, que, quando nosso representante em Madrid entreteve estreitas relações com o Sr. cardeal Rampolla, presentemente secretario de estado de Sua Santidade, obteve immediatamente a audiencia e, a 27 de Junho, vinte e quatro horas depois de chegado a Roma, o Sr. Alcindo Guanabara foi recebido em audiencia privada, primeiro pelo Sr. cardeal Rampolla, depois pelo papa Leão XIII, achando-se presente o Sr. conselheiro Alfredo Sergio Teixeira de Macedo.

A audiencia do Santo Padre durou perto de tres quartos de hora.

Sua Santidade disse, em summa, ao Sr. Alcindo Guanabara:—«Concedendo-vos esta audiencia excepcional, quizemos dar mais um testemunho do interesse que temos pelo Brazil, nação eminentemente catholica, cujo progresso temos a peito.

O nosso amor pelo Brazil manifestou-se recentemente pela creação de novas dioceses, para as quaes escolhemos os sacerdotes que nos pareciam mais dignos.

A disciplina estava algum tanto relaxada no Brazil, e sem disciplina não se pode manter nenhum ente moral, mormente em um paiz que acaba de passar por transformações politicas radicaes.

Temos vivido na melhor intelligencia com o novo governo do Brazil, e fazemos votos para que elle se consolide na paz e na liberdade.

A Santa Sé não costuma intervir nas questões interiores de nenhum paiz; acata os governos que os povos dão a si mesmos.

Agora mesmo acaba ella de reatar relações diplomaticas com os Estados Unidos da America do Norte, e a sua politica para com a França republicana é a prova mais evidente de que não quer ella constituir-se paladina de regimens passados, procurando adaptar-se com sympathia á nova ordem de cousas.

Paizes como o Brasil, vastos, noveis, abalados pelo sopro de novas idéas, tem todo interesse em andar de accordo com a Igreja, que, pela formação dos caracteres e pelo respeito que prega para com a autoridade estabelecida, torna-se para elle poderoso auxiliar, trabalhando cada um na sua esphera, porque a Igreja só reclama liberdade.

Sede o interprete desses sentimentos para com o vosso governo e para com a nação brazileira, á qual envio benção muito especial.»

A' vista dessas declarações, é evidente que não ha pretexto para desintelligencia alguma entre a Santa Sé e o governo da Republica.

A Santa Sé tinha o direito estricto de nomear para as dioceses brasileiras a quem quizesse, sem consultar o nosso governo.

Não o fez. Lembrando-se de que mantem relações de amizade com a Republica, apresentou os nomes dos futuros prelados ao nosso Ministro das Relações Exteriores, almirante Custodio José de Mello; deu aviso das nomeações ao nosso representante em Roma, que, por sua vez, perguntou ao nosso Ministro das Relações Exteriores se tinha candidatos que recommendar ou que rejeitar.

Do seu lado não houve, pois, a mais pequena incorrecção, e ao Brazil compete examinar se deve levantar um lamentavel conflicto religioso com a Santa Sé, só porque o Sr. Custodio José de Mello se esqueceu de communicar ao Sr. Vice-Presidente da Republica as mudanças episcopaes que se preparavam, ou só porque o Sr. Conde de Santo Agostinho queria antes ser bispo do Rio de Janeiro de que arcebispo da Bahia.

Já temos tantas difficuldades no interior que não vemos a necessidade de mais uma com a Igreja. »

RELIGIAO

Assumpção de Maria Santissima

Celebra a igreja catholica no dia de hoje a festa em honra a Assumpção gloriosissima da mãi do nosso redemptor, Maria Santissima.

A assumpção dessa invicta e invulneravel mulher foi a mais solemne prova da promessa feita no bello Paraiso do Eden, aos nossos primeiros pais, depois da fatal queda, pelo enorme crime de desobediencia ao seu creador.

As virtudes transcedentes, os preceitos mais exigentes a submissão mais cabal, a devoção mais sincera, Maria Santissima comprehendeu em tudo e em todas estas praticas de amor e de obediencia.

Multidão de anjos baixa a 14 das alturas e trasladam ao céo a heroina da Judéa, a mulher da promessa e da complascencia celestial, que em uma só palavra subjugou o peccado e tornou-se co-redemptora do genero humano.

Maria Santissima soffreu e padeceu as mais amargas dores, perseguições dos escarnecedores, das virtudes suas e de seu unigenito filho, e por isso é hoje premiada com um throno elevado de glorias em companhia da Santissima Trindade.

Não podia deixar mesmo de ser premiada essa creatura, tão cheia de santidade e de essencia divina, que se tornou a mestra dos apostolos a rainha dos martyres e a soberana dos anjos.

A ella compete os mais completos elogios da terra e do céo porque foi a creatura amorosa de Deus que se fez digna de ser a sua mãi.

Virgem no parto, antes e depois, annunciada pelos prophetas, suspirada pelos patriarchas e admirada pela geração humana, só podia ser a escolhida de quem teve o supremo poder de fazer o mundo e criar todas as cousas visiveis e invisiveis.

A irmã do propheta Aarão, em companhia quando os Israelitas em viagem para a Palestina, tomou em suas mãos uma cythara e em frente as outras mulheres, convida a entoarem um canto sublimado a Jehovah, prophetisa acertadamente a Maria Santissima em viagem para o céo, convidando não as outras mulheres porém sim a humanidade em peso a seguir e a imitar as suas sacrosantas virtudes.

Esther, Judith, Maria irmã de Martha e tantas outras mulheres, representaram tambem e prophetisaram a Maria Santissima Mãi do Redemptor, que havia de apparecer ao mundo como uma synthese de todas as virtudes.

Maria Santissima sendo desde a sua Conceição, isempta da pena do peccado, não podia estar tambem sujeita á pena da morte, nem mesmo experimentar a pena proveniente da culpa.

Mas querendo Jesus Christo mostrar sua mãi semelhante a si, quiz que ella morresse, porém não que essa incommensuravel mulher, estivesse sujeita a ser corrompida de vermes no horror do sepulchro; mas que sua morte fosse como um doce somno de innocencia, e tambem um suave passamento para a filha da graça celestial; e eis portanto como Maria pagou esse terribilissimo tributo.

A terra não podia entretanto possuir em seu seio a tão admiravel prenda e a mais mimosa e gentil creatura depois de Jesus Christo, por isso após ligeirissimo somno, sobe carregada pelos Anjos para a Patria da Bemaventurança Celeste.

Para si foi-lhe por certo preparado o melhor lugar, como creatura Bemdicta, e heroina de todos os povos.

Recebida pela Santissima Trindade no feliz e ditoso dia da sua trasladação acompanhada de todos os côros de Anjos, entrou Maria no dia de hoje a gosar a Beatitude Divina, e a descançar para sempre dos trabalhos e enfados do mundo material e enganoso.

O Pai Celeste consente por bocca do Evangelista S. João a annunciar o lugar do descanço de sua filha dilectissima da maneira seguinte:

« E' uma cidade perfeitamente quadrada; os seus fundamentos são formados de pedras preciosas, os seus muros fabricados de fino jaspe, as suas praças d'ouro puro, as suas portas não são menos de doze, e estas feitas de preciosas margaritas, immensas saphyras e esmeraldas matisam a belleza das suas ruas.

« Essa cidade santa não precisa de sol nem de lua, ou de alguma luz, porque o mesmo Deus é que a illumina.

« Lá não ha trevas nem escura noite, mas sempre um claro dia; não ha frio, nem calor, nem fome, nem fastio; não ha trabalhos, nem dores; nem tentações, nem a menor tribulação, mas sim enchentes de alegria que formam a felicidade dos seus habitantes: lá se vê sobre um elevado throno a Trindade Santissima e se conhece perfeitamente este augusto e incomprehensivel mysterio, etc. »

Eis portanto descripto de uma maneira encantadora o lugar aonde Maria Santissima passou a occupar no dia de hoje, de tanta consolação para a igreja Immaculada do Cordeiro Santo e de jubilo para os seus devotados fieis na hora extrema da dor vivificados com todos os sacramentos da igreja catholica para o feliz passamento desta vida, a outra de paz e de enchentes de graças.

Recife,—Agosto de 1893.
Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte:

« Telegramma procedente do Rio em 12 do corrente.—Ao Governador de Pernambuco.

« Em resposta ao vosso telegramma cinco do corrente sobre augmento 20 % operarios Estrada Central e Sul d'esse Estado, declaro-vos que já autorisei tal augmento.—Saudo-vos.—*A. E. Paula Souza.* »

Concurso para juiz de direito—Por S. Exc. o Sr. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« 1.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1893.—O Governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 2 da Constituição do Estado, resolve, para melhor execução do art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro ultimo, marcar o prazo de 90 dias para a inscripção, na Secretaria d'este Governo, dos candidatos aos cargos de juizes de direito, postos em concurso pela fórma determinada no citado regulamento, devendo a lista dos inscriptos ser remettida ao presidente da commissão examinadora, para os devidos fins.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Gabinete Portuguez de Leitura—E' hoje que esta associação commemora o 42º anniversario da inauguração de sua importante e utilissima bibliotheca, que tão relevantes serviços tem prestado, nos oito lustros decorridos á sociedade pernambucana.

A festa commemorativa consistirá de uma sessão magna litteraria ao meio dia, e visitação dos salões da bibliotheca das 6 ás 10 1/2 horas da noite.

Para a sessão magna foram expedidos immensos convites; e é de presumir que se renovem ali as antigas tradições nas festas do Gabinete Portuguez de Leitura, nas quaes sempre brilharam as mais bellas intelligencias e se fizeram notar os melhores oradores de Pernambuco.

Os salões do Gabinete estão bem decorados e serão profusamente illuminados á noite. Servirá isso de novo incentivo á atração dos convidados, que, é de esperar, serão em grande numero.

A Associação o merece de certo pelos grandes serviços prestados á população, e esta necessariamente o não esquecerá no dia da sua festa anniversaria.

Justa homenagem—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão de 10 do corrente, resolveu unanimemente, sob proposta do Sr. major Codeceira, que se agradecesse ao senador Gaspar Drummond, e se lhe expedisse o diploma de socio honorario, pelo relevante serviço que acaba de prestar, pugnando no Senado Federal pela prioridade de Pernambuco na independencia nacional e o direito que assiste a Bernardo Vieira de Mello e não á Tiradentes em ser considerado o precursor da Republica no Brazil.

Illustração Hespanhola e Americana—Pela Agencia Litteraria Internacional nos foi offerecido n. 25, de 8 de Julho proximo findo, o anno XXXVII, dessa interessante revista, que se publica em Madrid.

Na forma do costume traz magnificas gravuras, que são um primor de arte, e bons artigos criticos.

Os subscriptores devem ir receber aquelle numero na referida Agencia, á rua 15 de Novembro n. 34

Theatro Santa Isabel—A Companhia Raphael Arcos realisou mais dois espectaculos nos sabbado e domingo ultimo.

O programma foi o mesmo, com ligeiras modificações.

No sabbado por occasião do beneficio da interessante Maria Arcos, foi esta alvo de estrondosas manifestações da platéa, recebendo alguns mimosos presentes.

Tomaram parte nos alludidos espectaculos todos os artistas da Companhia Infantil, inclusive o Sr. Luigi Ferrari que é incontestavelmente um moço de merito.

O terceto dos «tres jacarés» final de ambos os espectaculos, foi por diversas vezes «bisado» a instantes pedidos da platéa.

A concurrencia no sabbado foi bem regular e muita pequena no domingo.

A orchestra continúa a desagradar muito e muito.

Tem dado «cochilos» consideraveis e prejudicado até o bom desempenho das peças.

Das zarzuelas representadas, causaram-nos bôa impressão, especialmente pelo bom desempenho, a «Chateau Margeaux» e a «Musica Classica».

Derby Club—No circo pertencente á esta sociedade realisa-se hoje uma corrida extraordinaria, cujo producto reverterá em beneficio da Capella que está sendo construida no Collegio de S. Vicente de Paulo, na Estancia.

Uma commissão de distinctas senhoras, que fazem parte as protectoras da obra d'aquella Capella, incumbio-se de expedir convites para a dita corrida, e tem envidado esforços no sentido de tornar esplendida essa festa.

O fim visado inspira realmente toda sympathia, e é mais um incentivo para a festa de hoje no Derby, festa que, dizem os entendidos, foi muito bem organisada.

E', pois, de esperar grande concurrencia hoje no *Derby Club*.

Questura Policial—O movimento do expediente havido na Secretaria da Questura Policial no decurso do semestre findo (Janeiro á Junho) foi o seguinte:

Officios ao governador	576
Ditos a diversas autoridades	3 114
Telegrammas	383
Passes	352
Parte diaria	146
Extractos da parte diaria para os jornaes	438
Portarias diversas	352
Passaportes	60
Traslados	258
Corpos de de delictos	225
Autos de perguntas	3[illegible]3
Matricula de autoridades policiaes	218
Matricula de cocheiros	57
Titulos de guardas da Casa de Detenção e carcereiros	18
Portarias e registros dos mesmos	36
Termos de responsabilidade	15
Relação de presos	10
Despacho em petição	975

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Augusto Coelho de Moraes, procedente do Rio; Jobert, do Pilar; Graça, de Porto Calvo; Gerente, do Rio; Levy, do Rio; e dois avisos, sendo um para Sabino e outro para Faria.

Urge providenciar—A grande malta de vadios de ambos os sexos, que fazem morada no caes e kiosque da praça que, na rua do Marquez do Herval, fica ao lado da ponte da Boa-Vista, e por tal forma immoral, o que torna se necessaria uma providencia afim de cessar o espectaculo que diariamente observa quem por ali passa.

Véem-se homens e mulheres moços embriagados, alguns quasi em estado de nudez, a proferirem palavras obscenas e á praticarem immoralidades taes que a boa moral não pode tolerar.

E' de grande necessidade uma providencia para cessar aquelle escandalo.

Leite falsificado—Hontem, o fiscal do 1º districto da Boa Vista procedeu a uma correida nos vendedores de leite, e fez inutilisar grande quantidade d'elle que foi reconhecido estar falsificado.

Foi uma medida necessaria e util, e que convem seja praticada por todos os demais fiscaes do municipio, afim de que os consumidores de leite não continuem a comprar agua gommada com assucar em vez de leite.

E' digno de louvor o procedimento do Sr. fiscal da Boa Vista.

Demonstração de pezar—O Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, recebendo communicação official da morte do Dr. Ayres Gama, professor da Escola Normal nomeou uma commissão dentre os membros do corpo docente do mesmo Gymnasio para assistir ao enterramento daquelle Dr., e, de accordo com o pedido de seu collega o Director da Escola Normal, convidou aos professores a associarem-se á referida Escola nas manifestações de pezar, que em Congregação resolveu ella fazer em homenagem ao illustre morto.

Discurso—Recebemos e agradecemos um exemplar contendo o discurso proferido pelo Sr. senador Luna Freire na sessão de 19 de Julho proximo passado.

Partida—Ante hontem partio com destino a New York, d'onde irá á Europa em viagem de recreio o S. Delmiro Gouveia, chefe da importante casa commercial exportadora, Levy & Delmiro.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

Jornal do Domingo—Distribuio-se ante-hontem o n. 5 desse periodico, que se publica aos domingos, dedicado aos interesses litterarios.

Somos gratos á visita.

O Munguzá—Acha se publicado pela casa de musicas dos Srs. Prealle & C. esse interessante *lundú bahiano* extrahido da interessante revista denominada *Tim tim por tim-tim* cantada com grande successo n'uma noite, pela Companhia Souza Bastos.

Essa popular musica é de F. Carvalho. Estamos certos que não faltarão compradores para o *Munguzá*, o interessante *Munguzá* que durante tantas noites fez as delicias da platéa pernambucana.

Somos summamente gratos á remessa que foi feita de um exemplar do *Munguzá*, cuja acquisição agora se proporciona aos amadores.

Maria Arcos—Por occasião do beneficio dessa gentil menina, que faz parte da Companhia Infantil, ora em trabalhos no Santa Izabel, as Exmas. Sras. que officiosamente secundaram-lhe o exito por iniciativa de D. Rita Cintra, dirigiram á beneficiada um lindo cartão, simples na forma, mas precioso pela consignação dos nomes das mesmas senhoras.

O referido cartão traz na parte externa, entre flores a ouro e prata com incrustações de pedras, a dedicatoria:

A' Maria Arcos, no dia de seu beneficio, 12—8—93.

Na parte interna esta assignalação:

Relação das pessoas que contribuiram para a festa do mesmo:—Maria Adelaide de Albuquerque Mello, Catharina Carvalho, Maria Augusta da V. Pessoa, Rosa Perry Ramos, Maria Izabel de Barros Mello, Ignez Maranhão Ferreira Lima, Esther Fragoso Lopes, Annunciada Fragoso, Anna Josephina P. Carreiro, Maria Luiza Salazar Pessoa, Julia Amalia da Silva Ferreira, Julieta Vieira Salazar, Maria Ribeiro, Maria Correia, Eulalia Costa, Palmyra Costa, Maria Augusta F. Lima, Joanna Augusta F. Lima, Elvira Pernambuco, Amalia Pernambuco, Anna G. de Oliveira Mattos, Maria dos Anjos P. do Carmo, Leopoldina Pernambuco, Maria Abrantes, Maria Guiomar Gonçalves, Fernandina Pernambuco, Nenê Abreu, Maria Florentina C. d'Albuquerque, Rita Cintra.

Para a joven beneficiada tal offerta constitue uma dupla fineza e ser-lhe-ha uma memoria inextinguivel de suas amaveis bemfeitoras.

Enterro—No sabbado ultimo pela tarde chegou a esta cidade a bordo do vapor *Rei de Portugal* o cadaver da mallograda consorte do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, D. Joaquina Wanderley Camara, que ha pouco partindo deste Estado em procura de melhoras ao seu estado de saude, foi terminar a sua preciosa existencia em Lisbôa, fóra da patria, é certo, mas cercada dos carinhos e desvelo do extremoso esposo.

Desembarcado o ataude em que vinham embalsamados os seus restos mortaes, foi conduzido á Igreja do Espirito Santo o mesmo ataude e ahi celebraram-se os suffragios que a nossa religião prodigalisa aos seus fieis sendo em seguida transportado em coche funebre acompanhado de numeroso sequito ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi dado o corpo á sepultura, repousando afinal em terra patria.

Festa intima—Foi a que teve lugar antehontem em casa de residencia do Sr. Dr. João Augusto Ferreira Lima, digno secretario do governo, por occasião de seu anniversario natalicio.

S. S. foi alvo, durante o dia e a noite daquelle dia, de muitas felicitações, por parte de seus amigos particulares, muitos dos quaes offereceram lhe diversos e significativos brindes.

Ainda uma vez, comprimentamos aquelle nosso amigo, desejando-lhe muitas felicidades.

União Commercial—Essa sociedade proporciona hoje uma reunião familiar aos seus socios e convidados, sob a direcção de mesdos Srs. João B. da Costa, Antonio G. Silva e as Exmas. Sras. Ds. Maria Isabel da Costa Pimentel e Antonio G. U. Lins, que muito se esforçaram para que a reunião seja attrahente e aprazivel.

Loteria da Bahia—Telegramma recebido hontem pela Casa do Ouro, do Sr. João Joaquim da Costa Leite, annuncia que foram pagos no Rio de Janeiro pela respectiva agencia os seguintes maiores premios da ultima loteria extrahida; sendo: o bilhete n. 23935 com 50:000$ a Sra. José Monteiro da Silva, morador á rua do Rosario n. 60, Jayme, á rua do Conde de Bomfim n. 170 e Moreira Correia & C., á rua do Hospicio n. 29; e o bilhete n. 24 269 com 10:000$ a Manoel Pereira de Araujo, morador em Petropolis e Braga & Silva, kiosque á rua Primeiro de Março.

Le Brésil—Recebemos o n. 443, de 16 de Julho findo, deste periodico parisiense, consagrado aos interesses da America do Sul, e com especialidade aos do Brazil. Eis seu summario:

Télégrammes de la semaine.—Télégrammes officiels.—Notre courrier de Rio.—Dernières nouvelles (Brésil).—Echos de partout.—Le litige de l'Amazone.—Dernières nouvelles de la Plata.—Les Industries au Brésil.—Revue financière.

O Brazil-Medico—Tambem recebemos o n. 29 de 1º do corrente, do summario fluminense—*O Brazil Medico*,—cujo summario é este:

Clinica medica:—Da estenose pre-aortica, pelo Dr. Miguel Couto.

Revista dos Congressos:—Indicações de symphyseotomia.

Pathologia:—Identidade da lymphangite aguda e da erysipela, por Moncorvo Filho.

Sociedade de Medicina e Cirurgia:—Sobre um caso de antraz operado, pelo conselheiro Catta Preta; A proposito da observação do Dr. Jorge da Cunha sobre beri-beri, pelo Dr. Simões Corrêa.

Medicina Pratica:—Tratamento do aneurisma da aorta, por Potain.—Tratamento da angina do peito, por Peter e G. Sée.

Imprensa Medica Estrangeira:—Caimbra funccional do pescoço, por Gailbert; Splenectomia, por Lindfoss; Valor do emprego da incubadora para as crianças prematuras, por Mme Henry; Emprego da quinina durante a amamentação, pelo Dr. Orio; Adenopathia supra-clavicular nos cancros abdominaes, pelo Dr. Troisier; Rim movel, pelo Dr Stiller; Pathogenia do rheumatismo articular chronico, por Massolongo; Trional e tetronal, por Schaeffer; Acção da antipyrina sobre o coração, pelo Dr. Alberto; Tratamento do tetano pelo sero artificial, por Roux et Vaillard.

Notas de Therapeutica:—Aguas de Vichy.

Boletim Bibliographico:—La pratique dermatologique et syphiligraphique des hopitaux de Paris, par Lefert.

Formulario Pratico:—Tratamento do rheumatismo articular sub agudo; Tratamento do intertrigo das crianças; Tratamento dos suores nocturnos nos tisicos.

Chronica e Noticias.

Passamento—Após longos soffrimentos, succumbio hontem, ás 5 horas da manhã, em sua residencia á rua do Principe, Eduardo Augusto Xavier Maia, filho do nosso empregado Francisco Augusto Xavier Maia.

O finado contava 26 annos de idade e havia se casado ha tres mezes.

Morreu, portanto, quando mais se lhe avigoravam as esperanças da existencia.

Seu enterramento teve lugar hontem, ás 5 horas da tarde.

Damos pezames á familia.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu ante hontem, em sua residencia nesta cidade, Jesuina Alexandrina da Silva Santiago.

A fallecida possuia bôas qualidades moraes que a distinguiram, tornando-se o desvelo de sua numerosa familia.

Seu desapparecimento foi cruel para essa familia.

Ao seu enterro, que teve logar hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, compareceu crescido numero de parentes e amigos.

Procissão—Teve logar hontem a procissão de Nossa Senhora da Boa-Morte, que sahio da igreja do Carmo.

Acompanharam-n'a, além de diversas irmandades, grande massa de povo.

Percorreu diversas ruas da cidade, recolhendo-se ao cahir da noite.

Paquete Brazil—Este paquete, do Lloyd Brazileiro, sahio do porto da Fortaleza no dia 11 do corrente; pelo que deve tocar no Recife amanhã, seguindo no mesmo dia para o sul.

Festa da Gloria—Tem lugar hoje na igreja da Gloria a festa de Nossa Senhora da Gloria, com assistencia do Exm. Sr. D. João Esberard, bispo diocesano,

Haverá missa solemne as 11 horas da manhã, pregando ao Evangelho o Rvdm. Fernando Rangel de Mello.

A' noite terá lugar o « Te Deum » em que pregará o Revd. Frei Augusto Alves.

Hontem terminaram as novenas.

Indigno—Queixão-se diversas familias residentes á rua da Roda de umas « demi-mondaines » alli residentes que constantemente proferem as maiores obscenidades em altas vozes, escandalisando a todos.

Fazemos chegar a justa queixa ao conhecimento da autoridade competente afim de que chame a ordem semelhantes mulheres.

Autoridade policiaes—O alferes Emilio Ferreira de Mello assumio hontem, na qualidade de 2.º supplente o exercicio do cargo de subdelegado da freguesia do Recife.

Na mesma data o capitão José Antonio Vieira da Cunha reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de Beberibe.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante hontem esta associação sob a presidencia do Sr. Ernesto V. Santos.

Na hora do expediente foram lidas e approvadas as propostas: mandando inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento do socio honorario Dr. Ayres Gama e acceitando como socios correspondentes os Drs. Araujo Filho e Manoel Paes Barreto.

Terminado o expediente seguio-se a parte litteraria, na qual usaram da palavra os Srs.: Ernesto V. Santos, dissertando a these—Idade e sua importancia em medicina legal;—Henrique de Barros, dissertando a these—Irresponsabilidade dos loucos;—Pedro Circe, dissertando a these—O pronome—se—pode ser sujeito da oração?—Ernesto V. Santos, reputando a these apresentada pelo Sr. Silva Oliveira,—Da especie da familia. Papel da familia na sociedade;—Silva Oliveira defendendo a sua these; João Barreto e Henrique de Barros, aquelle accusando e este defendendo Xerxes, submettido a jury historico; Ernesto V. Santos e Henrique de Barros, lendo os trabalhos—O theatre e As estrellas.

Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara—Reunio se ante-hontem este gremio litterario.

Entrou em julgamento, sendo absolvido, o personagem Mathias d'Albuquerque.

Para a proxima sessão foi sorteado o personagem Julio Cesar.

Servirá de promotor o Sr. Eurico Wanderley e de advogado o Sr. José Amaro Bittencourt.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Carlos A. Medeiros, Manoel Hygino de Oliveira e M. Cruz Ribeiro, afim de solicitar das redacções dos jornaes desta capital a publicação de um artigo em defeza da sociedade.

Corpo policial—Serviço para o dia 15:

Ronda maior o Sr. capitão Monteiro.

Ronda menor o Sr. alferes José Bento.

Guarda de palacio o Sr. alferes Joaquim Alves.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção com o uniforme n. 7.

Companhia de cavallaria municipal—Serviço para o dia 15 de Agosto.

Entra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Julho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		625
Hospital dos lazaros		48
Hospital dos variolosos		36
Collegio das orphãs		195
Asylo de mendicidade		226
Hospicio de alienados		303
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	224)	321
Em poder das amas	97)	
Total		1.754

— Hoje, ás 10 horas da manhã, solemnisa a junta da Santa Casa, com missa cantada, pelas educandas da Casa dos Expostos, e sermão pelo Revdm. Secretario Padre João Machado de Mello, a festa da padroeira da irmandade da Santa, na sua respectiva egreja do Paraizo. Assistirão a solemnidade a mesma junta, as pessôas por ella convidadas, e todos quantos quizerem tomar parte no acto.

Casamento civil—Foi affixado no dia 14 do corrente edital de proclama de casamento do seguinte contrahente:

Segundo proclama

João Faustino Pereira Guimarães com Maria Nazareth Coura, solteiros, residente na freguezia do Recife.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

ILEGÍVEL

Amanhã :

Pelo agente Pestana, na rua do Amorim n. 21, ás 11 horas da manhã, da armação e generos da taverna ahi existente.

Pelo agente Pinto, na guardamoria da Alfandega, ao meio dia do casco da galera ingleza «Crown of Austria».

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, de moveis, espelhos, tanque de ferro, cabos, etc.

Ainda pelo mesmo agente, ás mesmas horas, de 50 caixas com cebolas e 5 ditas com queijo.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã :

Na igreja da Soledade, ás 7 e 1[2 horas da manhã, pela alma de Guilherme Carneiro da Cunha.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 e 1[2 horas da manhã, pelo repouso eterno do conselheiro José Tavares Bastos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°4	760m,72	18,12	79
9 »	25,°1	761m,62	19,50	81
12 »	26,°5	761m,68	19,05	73
3 t.	25,°8	760m,24	19,19	78
6 »	25,°3	760m,45	18,12	76

Temperatura minima 27,°75.
Temperatura maxima 24,°75.
Evaporação em 24 horas ao so 6,m5, a sombra 3,m8m.
Chuva 1,m2,m.
Direcção do vento S com interrupções de SSW e SSE de meia noite até 3 h. e 39 m. da manhã; SE e SSE alternados até 8 h. e 17 m.; ESE e E alternados até 9 h. e 54 m.; SE até 11 h. e 08 m.; S até 0 h. e 12 m. da tarde; SW até 2 h. e 07 m.; S até meia noite.
Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Agosto	11—50 da m.	0,m15
P. M.	13 de »	6—00 da t.	2,m45

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Thames»:

Adriano A. Almeida, Josephina Dantas e Orisia Dantas, Iles Pye Gorje, Maria Duarte Pinto, Gusdo Aiguer, Gustavo de Poli, Miguel Coutinho, Antonio Pereira da Silva, Walter Crawley, Carlos Gregory, Ceciliano Dantas, Clodoaldo Dantas, Dr. Theotonio de Moraes, José B. Filho, Dr. Estacio Coimbra, Julio Bello, Dr. João Macedo, Philipe Antoni, Firmino A. Pereira Leite.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Antonio Rodrigues Martinho, José B. Moreira, Francisco da Fonseca Filho, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Adriano A. Almeida, Jordão, sua senhora e 1 filho, Francisco R. Martinho, Joaquim Mattos, sua senhora e 1 filha, madame H. Adamson, 1 filho e 1 criada, B. H. Tuckoiss, Carlos A. Mathey.

— Chegados da Europa no vapor portuguez «Rei de Portugal»:

Antonio Pereira Moreira, Dr. Bernardo José da Camara e 1 filho, Manoel Nunes da Fonseca e sua senhora.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor: Julieta Lima, Alberto R. Branco, sua senhora e 3 filhos.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano «Rio de Janeiro»:

José Costa e Jeronymo Costa, Jacome Constantino e sua senhora, Francisca Maria e 2 filhos, Genarro Marsicaros e 1 filho, Nicolão Roggerio e sua senhora, Francisco Joia, Giovanni Galiotti e 1 filho, Manoel Giovanni e Antonio Pathon.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1893.

Existiam 434, entraram 6, sahiram 6 —existem 434.
Nacionaes 416, mulheres 10, estrangeiros 8.
Total 434.
—Arraçoados 404.
Bons 382.
Doentes 19.
Loucos 2.
Louca 1.
Total—408.
Não houve movimento na enfermaria.
Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 141 pessoas, sendo 69 homens e 72 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	646	
Entraram	4	
		657
Sahiram	3	
Falleceram	4	
Existem	660	
		657

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 7 3/4 horas.
Dr. Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1[2.
Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1[2.
Dr. Arnobio Marques entrou as 10 da manhã e sahio ás 11 3[4.
Dr. Lopes Pessoa entrou as 8 3[4 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 8 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio ás 10 3/4.
Dr. Tavares de Mello entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará. A 10ª serie da 57ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 30.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 19 de Agosto.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Agosto de 1893.

Chrispiniano, Pernambuco, 3 annos, S. José; enterite paludosa.
Maria, 14 meses, S. José; angina granilosa.
Octavio Correa Maciel, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; gastro enterite.
José Maria da Silva Coelho, Parahiba, 20 annos, Boa-Vista; hameplegia direita.
José Meirelles dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casado, Graça, tuberculose.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Rio de Janeiro, 60 annos, viuvo, Graça, auterio scleurose.
Domingos da Silva Ramalho, Portugal, 54 annos, solteiro S. José; ulcera homintagicia.
José Clemente Martins, Parahyba, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.
Bibliano Gomes da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.
Ismenia Leonor Machado, Pernambuco, 6 annos, S. José; angica.

— 13 —

Antonio José de Souza Chagas, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; hydropsia.
Francisco Maria de Paula, Parahyba, 77 annos, viuvo, S. José; lesão cardiaca.
Antonio Gonçalves dos Passos, Portugal, 41 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.
Maria Josephina Germana dos Santos, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; ulceração do recto.
Maria Francisca de Sousa, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista, encephalite
Maria Antonia Marcolina, Italia, 57, annos, casada, Boa-Vista; lesão do coração.
Thereza Maria da Conceição, 60 annos, viuva, Graça; hemorrhagia celebral.
Pedro José, Pernambuco, 14 meses, Graça; febre palustre.
Francisco Tavares Correia, Portugal, 6 annos, Graça; coqueluche.
Antonio Vicente do Nascimento, Bahia, 30 annos solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
Benedicto Martins, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.
Maria Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; syphilis.
Severo Pereira da Silva, Pernambuco, 65 annos, Boa Vista; ferida por arma de fogo.
D. Joaquina Wanderley Camara, 32 annos, casada, Recife; tumores.

QUOTIDIANOS

Proclamada a nova ordem de cousas em nome de uma idéa nobre—desde logo foi uma aspiração mui vehemente, o progresso desta bella pàtria, de certo fadada pelos seus recursos naturaes a um futuro prospero e brilhante.

O povo, que aceitou satisfeito o actual regimen—soube ler nessa conquista o inicio de uma era prospera, o caminho aberto a um porvir de glorias, em que os seus direitos fossem uma realidade plena e a felicidade patria a preoccupação constante dos novos timoneiros do paiz.

Acceitou portanto com enthusiasmo a nova fórma de governo que surgio a 15 Novembro de 89, crente no futuro da Republica, certo do seu triumpho que viria desmenttir os que auguraram mal do seu nascimento.

E' porém, ainda muito cedo para julgar do resultado produsido pela nova ordem de cousas estabelecida no paiz.

As difficuldades que tem encontrado as novas instituições implantadas no paiz não autorisam o desanimo e a descrença com que muitos contemplam a Republica.

O facto que entre nós observamos não é virgem, e, pelo contrario, é um corollario fatal do abalo porque passou o paiz com a nova fórma de governo.

A Historia, em cujas paginas se desenrolam os factos da vida de todos os povos, ahi está para comprovar estas verdades.

Não sou optimista *enragé*; mas acho que antes de condemnarem-se os factos, deve-se procurar a sua origem proxima ou remotta, afim de que possam ser julgados com verdadeiro criterio e isempção de animo.

As difficuldades que temos experimentado justificam-se perfeitamente e não nos devem roubar a crença de um futuro prospero e bonançoso sob as liberrimas instituições republicanas.

Estas podem de certo proporcionar-nos os dias brilhantes a que temos direito como povo de grandes sentimentos e de grandes aspirações.

Manoel Arão.

MUSICIANA

O BENEFICIO DA MARIA ARCOS

Muito animado esteve o espectaculo de sabbado promovido pelas Exmas. senhoras, em beneficio da pequena actriz Maria.

O theatro estava todo em festas; flores, palmas, musicas, tudo havia. E não era de esperar outra cousa, uma vez que a iniciativa partia de generosos corações femininos, que promoviam meios da beneficiada poder continuar os seus estudos artisticos.

No final da primeira parte uma gentil senhora, offereceu a actrisinha em nome de suas companheiras, um rico broche cravado de sete brilhantes, um annel e uma pulseira, tambem contendo d'aquellas pedras preciosas, e mais um bonito bouquet, do qual pendia um cartão, onde estavam assignados todos os nomes das senhoras que concorreram para o offerecimento d'aquelles mimos.

Uma sorpresa, encontrou a Maria, ao entrar no camarim; um rico vestido de seda furta-cores e um chapéo, particularmente offerecidos pela gentil senhora, que se encarregou tambem da destribuição dos bilhetes d'aquelle espectaculo.

Foram representados todos os trechos do programma e os applausos eram unisonos.

O Sr. Ferrari, que pela segunda vez apresentou-se, foi bastante applaudido, mostrando assim ser um bom basso-comico.

E tudo ainda correria melhor se não fossem as indecisões da orchestra, que não sabia como comprehender o seu regente, que, pela nenhuma pratica que tem, sacrificava a execução dos trechos.

O DR. E. HANSLICK

Eduardo Hanslick, critico musical de grande competencia, está publicando n'uma revista allemã a sua auto-biographia.

Como é natural n'essas paginas consagradas ao seu passado, refere-se longamente ás celebridades musicaes do seu tempo, com as quaes conviveu e cujos trabalhos criticou. G. Saint-Aubin resume esse trabalho n'um artigo, de que extrahimos o que se segue.

*

Das celebridades que conheceu, a mais cara talvez a Eduardo Hanslick é a de Berlioz, homem de alto talento e de infelicidades á altura do seu merecimento.

Hanslick falla ainda de Berlioz, tal qual vio-o, em Paris, quinze annos depois de 1816. O pobre homem estava quasi acabado e esgotado pela longa serie de desgraças, que não cessaram de atormental-o.

Já não tinha a sua força de caracter e a sua organisação apaixonada.

Tinha diante de si uma partitura aberta.

Hanslick perguntou-lhe em que trabalhava. «Occupo-me em soffrer», foi a sua tocante resposta.

A França teimava em desconhecer o compositor que vivia nelle, e Paris não apreciava senão as suas criticas musicaes.

No mundo das musicas temiam-n'o como escriptor, mas seu genio creador não se impunha a ninguem. Berlioz se lembrava dos bellos tempos passados na Austria, e fallava com reconhecimento da Allemanha, a que elle tinha necessidade de ir, para ouvir a musica de Berlioz.

Não admira que elle se tornaese azedo e desilludido.

*

A respeito de Wagner, o seguinte:

«Sua mulher, a actriz Mina Planeri uma mulher alta e bonita, entrou por um momento na sala. Não pude reter uma exclamação de espanto; quanno ella deixou-nos: «Ah! disse Wagner, está muito mudada. Si o senhor visse-a ha alguns annos!

«A infeliz mulher tem soffrido muito comigo. Em Paris viviamos na miseria. Si não fosse Meyerbeer, morreriamos de fome.» As palavras de Wagner eram constantemente interrompidas pelos gritos atroadores de um papagaio. «Como é que o senhor supporta este barulho?» perguntei-lhe. «Oh! já estou acostumado, respondeu Wabner rindo-se; é um bichinho bom; acompanha-me por toda a parte. Algumas vezes, é verdade, torna-se um pouco barulhento; mas, em compensação, «tenho a felicidade de possuir uma mulher que não toca piano.»

*

Refere a respeito do celebre general Gorgey uma anecdota interessante. Esse general fazia a corte a uma moça pertencente á burguezia rica, e pedio-a em casamento. A familia negou-lhe a mão da moça.

O general não perdeu o sangue frio nem a esperanca de casar-se. Pedio immediatamente a mão da criada, e casou-se.

Hanslick accrescenta que o casamento não podia ser mais feliz.

Hanslick parou algum tempo em Klagenfurth, onde a paixão pela musica é geral. Mesmo um convento de freiras alli existente não escapava á influencia da arte.

As freiras tinham uma orchestra composta de um violino e de um orgão. A organista, soror Francisca, conseguio que a superiora offerecesse uma refeição aos amadores que tomaram parte nos concertos religiosos.

Depois da refeição, Hanslick tocou uma valsa de Strauss, e algumas religiosas começaram a dansar. Ouçamol-o:

«Uma dellas ousou até dar algumas voltas com o confessor do convento.

Isto animou-me, e pedi ás freiras mais moças uma por uma, que dansassem. Mlle. Philomena Mlle. Angelica (todas tem nomes tão lindos!) dansaram de olhos baixos, mas com tanta satisfacção!

Além do comprido confessor, eu era o unico cavalheiro.... Trabalhei, pois, com um ardor admiravel, tanto mais porque as damas tinham sapatos muito pesados e a fazenda das roupas não era menos..»

Nota final: o arcebispo, sabendo do caso, prohibio a dansa no convento.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

3.ª CORRIDA

Ante hontem teve lugar essa corrida, que executou-se sem grandes incidentes e com regular assistencia.

Das carreiras foi este o resultado.

Primeiro pareo—Ao João Mendes—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Oceano II, montado por Pedro Alexandrino, 51 kilos 1.º
Seductor, idem por Luiz de França, 49 kilos 2.º
Mouriscano, idem por Deolindo, 51 kilos 3.º
Tempo: 59 1[2"

Rateio das poules: Oceano II em primeiro 21$800 e em segundo 10$500; Seductor em segundo 12$300.

Movimento das poules; Circularam 373, em primeiro 261 em segundo 112, na somma de 1.865$000.

—

Segundo pareo—Turf Pernambucano—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 e 25$000 ao terceiro.

Teimoso, montado por Deolindo, 53 kilos 1.º
Archivou, idem por P. Alexandrino, 53 kilos 2.º
Malaio, idem por P. Figueiredo, 53 kilos 3.º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Teimoso em primeiro 87$800 e em segundo 45$900; Archivou em segundo 11$300.

Movimento das poules: Circularam 568, em primeiro 372 e em segundo 196 na somma de 2.840$000.

—

Terceiro pareo—Intendencia Municipal—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Ida, montada por Casimiro, 51 kilos 1.º
Maranguape, idem por Luiz de França, 53 kilos 2.º
Talicier, idem por J. Marcelino, 51 kilos 3.º
Tempo: 64"

Rateio das poules: Ida em primeiro 13$500 e em segundo 8$300; Maranguape em segundo 15$100.

Movimento das poules: Circularam 584 em primeiro 423 e em segundo 61, na somma de 2.920$000.

—

Quarto pareo—Hippodromo do Campo Grande — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios: 35[illegible]$000 ao primeiro, 7[illegible]$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Atlante, montado por Deolindo, 54 kilos 1.º
Africana, idem por A. Meira, 61 kilos 2.º
Petropolis, idem por P. Alexandrino, 51 kilos 3.º
Tempo: 102 1[2"

Rateio das poules: Atlante em primeiro 7$400 e em segundo 10$200; Africana em segundo 8$800.

Movimento das poules: Circularam 375, em primeiro 317 e em segundo 58, na somma de 1.875$000.

—

Quinto pareo. Aos Sportistas. 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Aventureiro, montado por A. Meira, 50 kilos 1.º
Archivou, idem por P. Alexandrino, 50 kilos 2.º
Piraby, idem por L. Queiroz, 50 kilos 3.º
Tempo: 82"

Rateio das poules: Aventureiro em primeiro 15$900 e em segundo 10$400: Archivou em segundo 16$100 e Piraby 13$000, por terem sido considerados empatados.

Movimento das poules: Circularam 456 em primeiro 311 e em segundo 145, na somma de 2.280$000.

—

Sexto pareo—Ao Governador do Estado—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro, 50$000 ao jockey do animal vencedor e disputar o premio licitante.

Turco II, montado por R. Queiros, 50 kilos 1.º
Talicier, idem por J. Marcelino, 50 kilos 2.º
Regente, idem por Casemiro, 50 kilos 3.º
Tempo: 118".

Rateio das poules: Turco II em primeiro 17$000 e em segundo 9$100; Talicier em segundo 15$300.

Movimento das poules: Circularam 793, em primeiro 533 e em segundo 260, na somma de 3.965$000.

—

Setimo pareo—Ao Dr. questor—1.450 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pygmeu, montado por Kelly, 50 kilos 1.º
Piramon, idem por Luiz de França, 50 kilos 2.º
Huguenote, idem por J. Marcelino, 50 kilos 3.º
Tempo: 106"

Rateio das poules: Pygmeu em primeiro 36$000 e em segundo 13$700, Piramon em segundo 13$400.

Movimento das poules: Circularam 600 em primeiro 443 e em segundo 157, na somma de 3.000$000.

—

Não correu o oitavo pareo.

—

A casa das apostas apurou 18.745$000, importancia de 3.749 poules emittidas.

Derby Club de Pernambuco

Tem hoje lugar na raia da Estancia a corrida extraordinaria annunciada.

Corrida cujo producto é applicado em beneficio das obras da construcção da capella de S. Vicente de Paulo, no collegio da Estancia, é de esperar que seja concorrida bastantemente da parte dos fieis, que assim darão testemunho de seu zelo religioso; e quanto aos sportmen fiamos que estarão á postos, pois o programma e respectiva inscripção convidam e promettem uma jornada agradavel.

Prado Pernambucano

Amanhã encerra-se a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado da Estancia.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Dr. Victorino Monteiro

Não nos pode passar desapercebida a injusta apreciação do caracter do Dr. Victorino José Carneiro Monteiro, encarregado pelo Governo Federal de uma missão especial no Estado Oriental, como se lê no artigo editorial do *Jornal do Recife* de 10 do corrente.

Naturalmente o articulista desconhece a pessoa a quem se refere. Do contrario não lhe attribuiria factos nem intenções que não lhe fossem proprios.

O Sr. Victorino Monteiro não é o *enfant gaté* do vice presidente da Republica; salvo se por essa expressão se deve entender pessoa muito estimada e de muita confiança—; pois com effeito o Dr. Victorino Monteiro por suas qualidades merece estima e confiança do governo o que não pode ser considerado defeito; e a prova dessa estima e dessa confiança está no mesmo facto de sua nomeação.

Não tem razão ainda o articulista quando pretenciosamente affirma que o paiz vio com máos olhos a nomeação do Dr. Monteiro para aquella missão; salvo se o paiz é o proprio articulista; pois que se o commissario do governo é parte interessada não o são menos todos que combatem no Rio Grande do Sul quer de um quer de outro lado e o interesse que pode haver nessa questão, tanto por parte do Dr. Victorino Monteiro, como do vice-presidente da Republica, é inteiramente pela pacificação desse importante Estado pelo réstabelecimento da ordem, e o proprio articulista não deixará de sentir o mesmo interesse.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

Um pernambucano.

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Agosto de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto P. de Lemos
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sobre Londres, a 9 dias.

Pelo meio dia elevaram a taxa para 12 d.

O mercado conservou-se quasi que paralysado, realisando apenas negocios insignificantes.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$100
Branco idem idem	4$700	a	5$600
Sumenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 320$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 210$000 vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	5488	350
Vapores	1 a 12		213
Animaes	1 a 12	104	681
Estrada de Ferro Central	1 a 12	260	481
Idem de S. Francisco	1 a 12	1949	1049
Idem de Limoeiro	1 a 10	960	1277
Somma		8761	4051

Mel

Não ha no mercado.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos

Exportação

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Herman», para Hamburgo, carregaram:

V. Neesen, 660 couros seccos salgados pesando 7,920 kilos e 199 saccos com semente de carrapateira.

Borsteiman & C., 303 saccos com semente de canna pesando 18.600 kilos.

R. Brothers, 2 saccos com 91 kilos de assucar refinado, 15 ditos com 823 ditos de café e 600 pelles de cabra.

Para Lisboa, carregaram:

R. Carvalho & C., 41 couros seccos salgados pesando 492 kilos.

A. Bastos, 1 caixão com 20 kilos de doce.

A. de Brito, 25 kilos de queijo nacional e 120 ditos de café, e 1 pacote de pelles de onça pesando 2 kilos.

— No vapor inglez «Moskelin», para New-York, carregaram:

G. Cunha, 3 caixas com pennas de ave pesando 55 kilos.

R. Brothers, 3,562 pelles de cabra, 1,590 ditas de carneiro e 1,566 rabos de boi.

Para o interior

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregou:

A. N. Duarte, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Parahiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 130 latas com oleo vegetal pesando 260 kilos.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 55 ditas com 26,150 ditos de alcool.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 80 barris com aguardente pesando 7,200 litros, 550 saccos com 33.000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Ipanema», para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado e 45 ditos com 27,000 ditos de dito branco, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Aguamare», para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 134 saccas com 8,206 kilos de algodão.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

Gonçalves & Barros, 15 barricas com 990 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,200 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE AGOSTO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	605
Algodão em rama (kilo)	572
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	375
Couros seccos espichados (kilo)	690
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	400
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café rectolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	[illegible]89
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$800
Farinha de mandioca (kilo)	90
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	220$000
Pelles de carneiro em cabello	150$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	676:494$654	
Idem de 14	82:055$110	
		758:549$764
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	61:659$169	
Idem de 14	6:280$764	
		67:939$933
Somma total		826:489$697

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	92:351$323
Idem de 14	11:794$381
	104:145$704

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	8 341$859
Idem de 14	2:560$290
	10:912$149

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

Hamburgo e escala — 18 dias, vapor allemão «Porto Alegre» de 1652 toneladas, commandante F. Barrelet, equipagem 50, carga varios generos, a Borsteimann & C.

Rio Grande do Sul e escala—17 dias, vapor allemão «Herman» de 808 toneladas, commandante H. E. Clausen, equipagem 17, carga varios generos, a Borstelmann & C.

New York e escala—29 dias, vapor inglez «Gregory» de 1001 toneladas, commandante J. H. Johnsen, equipagem 34, carga varios generos. a Johnston Pater & C.

Liverpool—22 dias, vapor inglez «Rubens» de 1033 toneladas, commandante L. H. Welsh, equipagem 29 carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Ceará—Cruzador nacional «Primeiro de Março» commandante capitão-tenente João Ramos da Fonseca, carga munições.

Fundearam no Lamarão

Buenos-Ayres e escala — 10 dias, vapor inglez «Tames» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 137, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor belga «Maskelyne» de 1944 toneladas, commandante J. P. Gregory. equipagem 42, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Santelmo» commandante David Tonkinson, carga varios generos.

Suspenderam do Lamarão

Southampton e escala — Vapor inglez «Thames» commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

New York e escala — Vapor belga «Maskelyne» commandante J. P. Gregory, carga varios generos.

Navio entrado no dia 14

Hamburgo—82 dias, barca norueguense «Hovding» de 452 toneladas, capitão E. A. Jorgensen, equipagem 10, carga varios generos, a Fonseca Irmão & C.

Sahidos no mesmo dia

Jamaica—Barca noruegense «Ragna» capitão D. Johansen, em lastro.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itanema» commandante John Meisk, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Hermann» commandante H. E. Clausen, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 6,081 kilos.	
1130 kilos de peixe a 20 réis	22$600
28 compart. com mariscos a 100 rs.	2$800
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
32 cargas de farinha a 200 rs.	6$400
46 lugares a 200 rs.	9$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
28 ditas com gerimú a 300 rs.	8$400
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 dita de canna a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
6 ditas de batata a 300 rs.	1$800
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
62 ditos com farinha a 400	24$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
51 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	30$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	293$100
Rendimento de dias 1 a 10	2.711$760
	8.004$86

Preços do dia:

Carne verde de [illegible] a 640 réis o kilo.
Suinos de 800 a 900 réis idem.
Carneiro de 900 a 1$000 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 600 a $700 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Albert».
Lugar hollandez «Weralust».

De Pelotas

Patacho nacional «Positivo».
Patacho sueco «Helona».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swanse

Barca ingleza «Sharry».

De Cardiff

Lugar inglez «Dora».
Lugar norueguense «Mussicipe»,
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».
Barca ingleza «Golden Sunset».

De Liverpool

Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo

Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Troja»	14
Sul	«Marte»	14
Sul	«Olinda»	16
Norte	«Brazil»	16
Europa	«Matapan»	16
Sul	«Oodina»	16
Europa	«Wordsworth»	17
Europa	«Entre Rios»	17
Europa	«Iberia»	20
Europa	«Lisbbonense»	20
Europa	«Scholar»	22
Sul	«Manaos»	24
Europa	«Tamar»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Norte	«S. Salvador»	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	«Porto Alegre»	15 as 4 h.
Sul	«Santelmo»	16 as 2 h.
Norte	«Olinda»	17 as 4 h.
Sul	«Mtapan»	17 as 4 h.
Europa	«Entre Rios»	17 as 4 h.
Sul	«Brazil»	18 as 4 h.
Sul	«Iberia»	20 as 2 h.
Norte	«Manaus»	25 as 4 h.
Sul	«Tamar»	27 as 1 h.
Sul	«Planeta»	28 as 4 h.
Europa	«Tagus»	29 as 2 h.
Sul	«S. Salvador»	31 as 4 h.

Agradecimento

Os abaixo assignados irmão e primo do finado cadete José Maia da Silva Coelho, por si e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico desta capital o corpo de seu sempre lembrado irmão e primo fallecido no dia 12 de Agosto do corrente anno.

Especialmente agradecem á briosa companhia de Operarios Militar e todos os seus companheiros d'armas a prova de subida consideração e apreço que lhe manifestaram na ultima phase de sua existencia; pelo que penhoradissimos apresentam sua eterna gratidão e reconhecimento.

Pernambuco, 14 de Agosto de 1893.

J. Coelho Maia
Ascendino P. Maia.

[redacted]

Contra-protesto

O bacharel Luiz Francisco de Paula Mesquita, por si e como curador de seu irmão interdicto Joaquim Francisco de Paula Mesquita, proprietarios do engenho Atalaia, da comarca de Ipojuca, sorprendido com um protesto anonymo de herdeiros e consenhores do engenho Sibiró da Serra, tambem desta comarca e limitrophe do engenho Atalaia, declara: que tendo seu pai comprado o engenho Atalaia em 1875 ao commendador José Pereira de Araujo, epocha em que existia Luiz Barbalho de Vasconcellos, teve posse mansa e pacifica até 1888, quando falleceu desta epocha para cá, como successor de seu pai, tem permanecido na mesma posse mansa e pacifica, praticando ambos todos os actos constitutivos da mesma, na linha divisoria entre os engenhos Atalaia e Sibiró da Serra, de accordo com a demarcação effectuada pelo engenheiro Jorge Hermann Augusto Erhard, que foi reconhecida por sentença do juiz de direito do Rio Formoso, confirmada pelo superior Tribunal da Relação, na linha divisoria do engenho Atalaia com os engenhos Canôas, Jussaral e California, unico ponto onde houve contestação.

A demarcação effectuada pelo engenheiro Jorhe Hermann correu sob a exclusiva inspecção do consenhor e rendeiro de Sibiró da Serra, o illustre Sr. João Feijó de Mello, por si e como curador de seus cunhados interdictos e outros herdeiros que moravam em sua companhia. Como prova de que não existia outra demarcação entre Atalaia e Sibiró da Serra, offereço o seguinte, transcripto da escriptura de duas partes do engenho Jatobá, vendidas pelo illustre Sr. João Feijó de Mello e sua mulher: «não ficando elles vendedores em tempo algum responsaveis pelas divisões dos engenhos União, California e Atalaia.»

Se o illustre Sr. João Feijó de Mello, tendo sido consenhor de Jatobá e Sibiró da Serra, que limitam-se com o engenho Atalaia pela mesma linha, não se responsabilisava pela divisão de Jatobá com Atalaia, é claro, que, desconhecia tambem entre Sibiró da Serra e Atalaia a supposta demarcação á que referem-se os herdeiros e consenhores anonymos.

1[illegible] de Agosto de 1893.

Mme Pascol, parteira, residente na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Absurdo!!

Moradores da Rua Nova de Santa Rita, reclamam e chamam a attenção da autoridade policial para providenciar sobre um grupo de meninos desenfreiados pertencentes a uns moradores da mesma rua n. 34, juntos a alguns mais de fora, seus collegas, que sem attenderem a menor reclamação visinha, andam por cima dos telhados todos os dias a soltarem papagaios, amedrontando por este modo assim os visinhos ou moradores de junto; e ainda mais, além desta grande pratica de abusos, ditos menores impedem os reclamantes com serios e grossos desaforos; e, isto é intoleravel, fogo n'elles.

Um prejudicado.

PARABENS

Mais um anno de existencia completa hoje o dedicado amigo Theobaldo Saldanha, escripturario da Caixa Economica e por feliz coincidencia faz annos tambem a sua interessante filhinha Maria da Gloria.

A ambos, pois, as nossas felicitações e votos pela continuação de igual dia, que vejam longamente succeder 15—8—93.

Um amigo.

Ao publico

Consta-me que o Sr. Dr. Liberato de Mattos, ex-promotor de Jaboatão, tem dito a algumas pessoas e repetido no palacio do Sr. Governador, em presença de diversos cavalheiros, que me havia feito remessa de uns autos de processo crime contra o Sr. tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, pelo facto de ter este mandado ferir e espancar a alguns trabalhadores do Sr. tenente-coronel Manoel Carneiro Leão.

A principio não quiz dar credito ao que me diziam; mas, como quer que esse boato se vá accentuando cada vez mais e tenha eu conhecimento de que ditos autos não appareceram; constando-me, aliás, que o denunciado se gabara na Questura, de havel-os abafado, corre-me o dever de zelando a minha reputação de funccionario publico, dizer ao Sr Dr. Liberato de Mattos que, si é certo ter sua senhoria feito uma tal declaração, procure avivar sua memoria; afim de lembrar-se a quem entregou taes autos, se acaso não os conserva ainda entre seus papeis, porquanto, a mim sua senhoria jamais os entregou.

Sou escrivão, ha muitos annos, e incapaz de deixar de cumprir os meus deveres, tanto quanto me permittem os meus bons desejos, não obstante os poucos conhecimentos de que disponho, só para o fim de ser agradavel á este ou aquelle, seja embora o Sr. tenente-coronel Brandão ou o Sr. tenente-coronel Carneiro Leão.

Muribeca, 8 de Agosto de 1893.

O escrivão,
Antonio Gonçalves Palanquêta.

Theatro Santa Isabel

Summamente penhorado venho dar um testemunho publico das bondosas provas de benevolencia que foram espontaneamente dispensadas a minha filha Maria na noite de seu beneficio.

Em seu nome agradeço a Exma. Sra. D. Rita Cintra, Dr. M. de Siqueira, e Dr. E. Moscoso, todas as provas de seus generosos corações, pelo muito que fizeram para que minha filha tivesse um beneficio, que nunca mais poderá esquecer.

Como pai, a noite de 12 de Agosto, ficará eternamente gravada no meu coração.

Ao generoso povo pernambucano, não tenho expressões para agradecer.

Recife 13 de Agosto 93.

Raphael Arcos.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.
Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1|2 duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma brocchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes, situada á Rua da Aurora n. 111, com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1.º Compram os barís de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem-o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.º—Apparece no centro do Commercio de Estiva em gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, —Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seu rotulos para deste modo alcançarem o credit dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

Empregados publicos estaduaes aposentados

Convido os Srs. empregados publicos estaduaes aposentados para uma reunião no dia 17 do corrente, á uma hora da tarde em um dos salões do edificio do Lycêo de artes e officios, que me foi para esse fim graciosamente cedido pelo digno presidente da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Recife, 13 de Agosto de 1893.

Eugenio Moscoso.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 3ª. série da primeira loteria terá lugar infallivelmente na Quarta-feira 23 do mez corrente á 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda— no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados e em additamento ao Edital de 4 do corrente, que, de accordo com o acto do mesmo Exm. Sr. Governador de hoje datado, fica marcado o praso de 90 dias, a contar dessa data, para a inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao cargo de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao Exú.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambucô

EDITAL N. 12

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 16 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo menciorados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Armazem ou loja de fazendas em grosso ou a retalho	50.000$000
Armazem de vender generos de estiva em grosso	20.000$000
Armazem de vender madeiras e serrarias	5.000$000
Armazem ou escriptorios de commissão ou consignação e de commissões ou consignações	37.500$000
Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não	16.000$000
Armazem ou deposito, alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis	8.000$000
Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias	30.000$000
Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio	18.750$000
Enchimentos de aguardente	4.375$000
Fabricas de sabão	6.250$000
Fabricas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre	5.000$000
Fabrica de distillação e restillação de alcool	3.750$000
Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros	7.500$000
Loja de calçados comprehendidas, as officinas dentro do estabelecimento	9.375$000
Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas	3.125$000
Lojas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento	1.875$000
Lojas ou estabelecimentos de vender fumo a retalho rapé, cigarros e charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento	15.000$000
Loja de moveis	5.625$000
Padarias	10.000$000
Rebocadores	5.000$000
Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes, conhecidos por zangões	7.500$000

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 20
(2.ª e 3.ª praças)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez se rão vendidas em 2.ª e 3.ª praças, á porta d'esta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca J. Pater & C, uma caixa n. 38, entrada em 9 de Maio de 1891, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.:

Marca diamante R D em cima e F no centro, uma dita, n. 80, entrada em 24 de julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C L, contendo limalha de ferro, pesando 326 kilos.

Marca O S. P, dezenove ditas, ns. 351 a 369, entradas em 27 de Outubro do dito anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia,» conignada a Charles Ploym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum cada uma.

(3.ª praça)
Armazem n. 3

Sem marca, sete atados, sem numeros, entrados em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance,» não contando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA IZABEL
Grande espectaculo, novo e unico em seu genero
PROPRIO PARA FAMILIAS
Ultima semana
Pelo notavel quadro infantil, composto de meninos intelligentes filhos do reputado barytono
DE
ZARZUELLA HESPANNHOLA
EMPREZA
D. RAPHAEL ARCOS
Hoje! Hoje!
Terça feira, 15 de Agosto
Grandioso espectaculo de gala. Festa artistica do barytono
Raphael Arcos
Dedicado á classe commercial
A PEPA, A PEPA!
Finalisará o espectaculo com a popularissima scena dos Jacarés da revista
TIM-TIM POR TIM-TIM
que esta noite será cantada por
Seis Jacarés
A's 8 1/4

Bondes para todas as linhas.

O beneficiado espera a protecção e o valioso auxilio da illustre classe commercial, á qual dedica sua festa e espera o seu comparecimento, protestando sua eterna gratidão.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Terceira chamada de capital

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do mez corrente, em mão do thesoureiro, á rua de Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Augusto Silva
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Agosto de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em primeiro e segundo logar. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.500 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Ordem** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Estimulo**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Experiencia**—1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Inicio**— 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Ferro Carril os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Imprensa o animal Piramon, no pareo Ordem os animaes seguintes Piramon, Plutão, Pirylampo, Dublim, Ida, Maurity e Huguenot, no pareo Estimulo os animaes do pareo Ordem e mais Talispher, Maranguape, Tudo é, Mouro, Pigmeu e Berlim, no pareo Experiencia os mesmos animaes do pareo Estimulo e mais Turco 2º, Talicier, Vermuth, Bocacio 2º, Traquino, Triumpho, Pontable, Sans Souci e Regente, no pareo Inicio os mesmos animaes do pareo Experiencia e mais Tupy, Ally Stoper, Ruy Blas, Scepticismo, Tapir, Pirata e Nictheroy, no pareo Liberdade os mesmos animaes do pareo Inicio e mais Alabama, Conforme, Archivou, Malaio, Rio Grande e Frontin, Colosso, Despota.

Os pareos Estimulo, Experiencia, Inicio e Liberdade não contarão victoria.

Os pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3º do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira 16 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Agosto de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Banco Popular

Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4º dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautellas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.

Alfandega

Ao Sr. Augusto Alves Villa-Bella

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector é chamado a esta repartição o Sr. Augusto Alves Villa-Bella, afim de recolher aos cofres a quantia de 60$000, visto que, tendo recebido a consignação de 20$000 mensaes estabelecida pelo ex-escrevente da Armada Nacional, João Alves Villa-Bella, relativa aos mezes de Dezembro de 1892 á Fevereiro subsequente, foi depois recommendado na Guia expedida pela Contadoria de Marinha se suspendesse aquelle abono a contar do referido mez de Dezembro.

Fica marcado o praso de oito dias para o alludido recolhimento.

Em 7 de Agosto de 1893.

O escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta feira 23 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio do anno financeiro findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem directoria e commissão fiscal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Agoso de 1893.

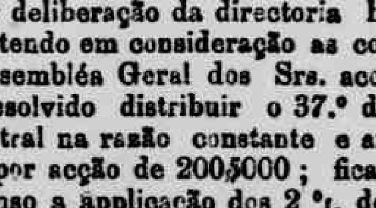
O secretario
Augusto Silva.

Municipio de Olinda

O coronel Prefeito, manda fazer publico a quem interessar que de conformidade com o art. 143 do codigo de posturas fica marcado o praso de 60 dias improrogavel, para os proprietarios dos predios existentes nesta cidade, construir ou reconstruir, as calçadas ou passeio de suas propriedades, sob as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 12 de Agosto de 1893.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria hoje reunida, tendo em consideração as conclusões da Assembléa Geral dos Srs. accionistas, foi resolvido distribuir o 37.º dividendo semestral na razão constante e annual de 6 % por acção de 200$000; ficando em suspenso a applicação dos 2 % dos lucros liquidos na amortisação do emprestimo de acções preferenciaes para se empregarem com os saldos resultantes dos balanços na construcção de novo material rodante.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas ao meio dia, nas terças e sabbados, ou nas vesperas desses dias quando forem santificados, a contar do dia 14 do corrente.

Escriptorio do gerente 8 de Agosto de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente, o 42º anniversario da abertura da bibliotheca desta instituição, tenho a honra de convidar a todos os senhores socios e suas familias a abrilhantarem com suas presenças a sessão magna que terá começo ao meio dia.

A directoria expedio convites especiaes a todas as pessoas gradas desta cidade, mas como pode acontecer não ter chegado alguns aos seus destinatarios, de novo reitero esses convites.

Em a noite desse dia estarão franqueados ao publico, os salões do Gabinete, das 6 ás 9 1/2 horas.

Fica encerrado o expediente da bibliotheca de 9 a 17 do corrente inclusive, e rogo aos senhores socios que tiverem livros em seu poder o obsequio de os recolher á bibliotheca.

8 de Agosto 93.

Albino Moreira de Souza,
1.º secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8º dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Luiz Duprat
Director secretario.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

São os Srs. accionistas convidados a receber do dia 8 do corrente em diante o 3º dividendo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$ por acção, no escriptorio da companhia.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

F. A. Cardoso
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

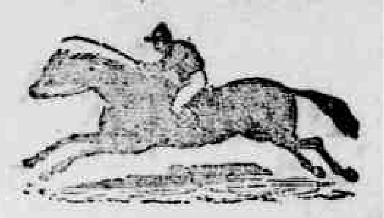
Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO



Programma para uma corrida extraordinaria em beneficio das obras da capella de S. Vicente de Paula, no Collegio da Estancia, que se realisará na terça-feira,

15 de Agosto de 1893

1.º Pareo — **Religião** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 m. em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tim-tim	—	Alazão	Pernamb.	51	Encarnado e rôxo	Agostinho Silva.
2	Piraby	—	Baio	«	51	Xadrez	Manoel de Barros.
3	Pleiade	—	Rodado	«	51	Enc., preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Fenianc	—	Baio	«	51	Azul e branco	J. Oliveira.
5	Tiberio	—	Rodado	«	51	Azul e encarnado	F. C. do Rego Rezende

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	51	Encarn. e rôxo	J. N. da Silva.
2	Aventureiro	—	«	«	51	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Malaio	—	Baio	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Blackstone	—	Rodado	«	51	Enc., preto e ouro	J. F. M.

3.º Pareo—**Justiça**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pernamb.	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
2	Tudo é	—	«	«	51	Verde e ouro	J. Moraes.
3	Berlim	—	Zaino	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
4	Maranguape	—	Alazão	«	51	Azul e verde	Coudelaria Colombo.

4.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.
2	Triumpho	—	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
3	Pontable	—	Castanho	«	51	Encarnado	Manoel L. M. Junior.
4	Tapir	—	Rosso	«	51	Encarnado e branco	Manoel Pereira.
5	Frontin	—	«	«	51	Preto e rosa	

5.º Pareo—**S. Vicente de Paula**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Dublim	—	Rodado	Pernamb.	51		Azevedo & C.
2	Huguenot	—	Preto	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Pyrilampo	—	Tordilho	»	51	Preto e rosa	A. Silva.
4	Plutão	—	Rodado	»	51	Listrado	Coud. Nerundio.

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.200 metros.—*Handcap*—Animaes pungas e pellados. Premios: 250$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º	—	Zaino	Pernamb.	55	Azul e branco	A. M. C. Vilbena.
2	Radamés	—	Preto	»	52	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	—	Alazão	»	50	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Tenebrosa	—	Rodado	»	48	Encarn. e preto	J. Rocha.
5	Meema	—	Zaino	»	48	Branco e azul	J. de Oliveira.

7.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no prado Pernambucano. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.
2	Aventureiro	—	Alazão	»	51	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Bolivar	—	Rodado	»	51	Encarnado	P. Alexandrino.
4	Malaio	—	Baio	»	51	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Ditador	—	Castanho	»	51	Encarnado	J. Queiroz.

8.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Piraby	—	Baio	Pernamb.	51	Xadrez	M. Barros.
2	Pleiade	—	Rodado	«	51	Preto enc. e ouro	Coud. Palmarense.
3	Segurança	—	Castanho	«	51	Encar. e azul	F. D. C. Pessôa.
4	Prometheu	—	Rodado	«	51	Listrado	Coud. Nerundio.
5	Sun-flower	—	Baio	«	51		Adalberto P. Santos.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até segunda-feira. 14 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há segunda-feira 14 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A vez da—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club, 11 de Agosto de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia de Drogas e Productes Chimicos

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no 1º andar do predio n. 24 á rua do Marquez de Olinda, no dia 28 do corrente, ao meio dia, para tomarem conhecimento do relatorio apresentado pela directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno proximo findo.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

O secretario
Graciliano O. da C. Martins.

S. U. C.
União Commercial

Tendo cessado o motivo que determinára o adiamento do sarão que a Sociedade União Commercial resolvera dar no dia 5 de Agosto para solemnisar a inauguração dos retratos de seus socios, bemfeitor Manoel Ferreira da Cunha, protetor o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, para o qual foram expedidos convites.

Communica-se aos senhores socios e convidados, e suas Exmas. familias que terá lugar o mesmo sarão em a noite de sabbado 19 deste mez, sem distribuição de novos convites.

Secretaria da Sociedade União Commercial, em 14 de Agosto de 1893.

Cardoso Junior
1º secretario.

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu que os proprietarios pagassem pelos animaes apresentados á matricula e que fossem examinados a quantia de 10$000 cada um, como remuneração dos serviços prestados pela commissão examinadora.

Fica designado o dia de terça feira, ás 7 horas da manhã, no Prado Pernambucano, para proceder se ao exame dos animaes que alli se apresentarem para o dito fim.

Secretaria do Prado Pernambucano, 14 de Agosto de 1893.—Pelo secretario

J. G. Ganches.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretarios da assembléa geral.

Recife, 14 de Agosto de 1893.

José Gomes Ganches
Servindo de secretario.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no predio n. 34 á rua do Commercio, no dia 21 do corrente, para, em face do relatorio da gerencia do parecer da respectiva commissão, deliberarem sobre as contas do anno findo, e procederem a eleição da directoria e da commissão fiscal.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Presidente.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria desta estrada, são convidados os Srs. accionistas, para uma reunião extraordinaria, que terá logar no predio da rua Duque de Caxias n. 74, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para tratar se da reforma de estatutos.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

O director secretario,
Carneiro da Cunha

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

(2ª convocação)

De ordem do Exm. presidente da assembléa geral o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, ficam convidados todos os senhores membros desta sociedade para, no dia terça-feira 22 do corrente, ao meio dia, reunidos em assembléa geral na séde social á rua da União n. 52 bis, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade, de accordo com o disposto no art 54 dos respectivos estatutos.

O processo eleitoral será procedido de uma sessão magna, da qual farão parte todos os senhores agricultores do Estado que quizerem comparecer, e onde se trata á, antes de tudo, dos meios de congregar todas as forças da lavoura em pró dos interesses da classe agricola e defesa de seus direitos.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo de se proceder o sorteio das debentures desta sociedade relativo ao 1º semestre deste anno, são convidados os senhores accionistas para assistirem ao mesmo sorteio, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, a 1 hora da tarde, no dia 16 do corrente.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Presidente.

Decima urbana

O prefeito do Recife manda fazer publico a quem interessar que, por ter havido interrupção nos primeiros dias de arrecadação da decima relativa aos predios das freguezias da Boa Vista e S. José o praso para a cobrança, sem multa, deste imposto, com relação a estas duas freguezias, terminará em 15 de Agosto do corrente anno.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 31 de Julho de 1893.

O secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha

Alfandega
Terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector d'esta Repartição, em vista do que requereram Fulgencio José Joaquim Cival ante e Luiz José Carneiro, foreiros dos terrenos de marinhas sob ns. 10 A e 11 A sitos a estrada de Motocolombó da freguezia de Afogados d'esta cidade, é chamado a comparecer a esta Repartição o foreiro do terreno de marinha alagado n. 9 da mesma localidade, João Munis de Souza, ou seus successores, afim de provar que tem pago os respectivos foros e não incorreu na pena do commisso.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Agosto de 1893.

O 2º escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral

Veneravel ordem 3ª do S. Padre S. Francisco do Recife

Tendo de ser celebrada no dia 15 do corrente a festa de N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços desta veneravel ordem 3ª, convido a todos os candidatos approvados á fazerem suas entradas, e a todos os noviços a realisarem suas profissões, á comparecerem ás 8 horas da manhã do referido dia.

Depois deste acto se dará começo a festa, na qual será pregador o reverendo franciscano guardião Fr. Armando de Babelmann, que pela primeira vez aqui fará ouvir a sua eloquente palavra.

Terminará o dia festivo, cantando-se á noute uma ladainha em louvor da mesma senhora.

A' mesa regedora e á todos os irmãos em geral se dirige o abaixo assignado, pedindo de comparecerem revestidos de seus habitos.

O mestre de noviços
Pedro Francisco dos Santos Costa.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, tendo D. Emilia Saido Aristides Coelho requerido por aforamento um terreno na praia do Carmo em Olinda, e verificando-se pela respectiva planta que o mesmo terreno é contiguo ao de Eduardo Layme onde ha uma casa de propriedade deste, convido o mesmo Eduardo Layme a vir requerer no praso de 30 dias a preferencia que lhe cabe por lei no aforamento requerido.

Em 11 de Agosto de 1893.

O Escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

MARITIMOS

Red Cross Line of Steamers
Portos do Pará e Nova-York
Vapor Lisbonense

E' esperado dos portos acima até o dia **20** de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os mesmos portos.

Para carga, e encommendas trata se com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15 —Rua do Commercio— 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia **20** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes
O paquete Matapan

E' esperado da Europa até o dia

16 de Agosto de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

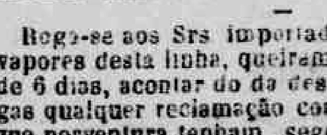
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Entre-Rios

Commandante Daniel



E' esperado dos portos da Europa até o dia **17** de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia **16** de Agosto seguindo depois de pequena demora para

Parabyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia **16** de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Igrape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaby, Santa Catharina, Rio-Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

Quarta-feira 16 as 10 horas em ponto deve ter lugar o leilão dos salvados da galera ingleza Crown of Austria existentes na guarda moria da Alfandega, bem como queijos e cebolas.

Em continuação e as 11 horas o casco mastro reaes, guincho, caldeira e mais objectos tal qual se acha.

Sexta-feira 18 deve ter lugar na Torre, casa em que morou o Sr. Oliveira Sobrinho o leilão de ricas mobilias, devans e cadeiras estufadas, lindos objectos dourados (ouro de lei) tudo em optimo estado e de apurado gosto.

Partirá um Bond as 10 horas e 15 minutos que dará passagem gratis aos concorrentes do leilão.

Agente Pestana
Leilão

Da armação e generos da bem afreguesada taverna sita a rua do Amorim n. 21

PARA PAGAMENTO DE CREDORES

Quarta-feira 16 do corrente
As 11 horas em ponto

O agente Pestana venderá a bem afreguesada taverna acima mencionada em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores para pagamento de credores da mesma.

Leilão

Do casco da galera ingleza Crown of Austria, tal qual se acha encalhada em Maragogy

CONSTANDO DE:

Toda a mastreação, vergame e amarração, um importante guincho a vapor, uma magnifica caldeira, madeira e muitos outros objectos que não foram retirados o qual será vendido no lugar e estado em que se acha.

Ao meio dia

Na Guarda Moria da Alfandega por occasião de objectos salvados

Quarta-feira, 16 de Agosto

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos Srs. Blackburn Needham & C., agentes do Lloyd, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, o casco e pertences da galera acima mencionada, no estado e lugar em que se acham.

Leilão

De moveis, escadas, tanques de ferro cabos de arames, cabos de manilha, e muitos outros objectos e pertences salvados do casco da galera ingleza Crown of Austria e vindos de Marogogy na barcaça Annita e existente na Guarda Moria da Alfandega.

1 banco, 1 jarra, 1 passadiço, 2 capoeiras, 2 ventiladores e taboados.

As 10 horas
Quarta-feira, 16 do corrente

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos Srs. Blackburn Needham & C., agentes do Lloyd, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, salvados da referida galera e existentes na Guarda Moria, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima mencionado.

O referido leilão principiará ás 11 horas em ponto para que possam ser despachados e entregues ditas mercadorias no mesmo dia acima mencionado.

Leilão

De 50 caixas marca M. J. F. com cebolas descarregadas do vapor francez Corsiga entrado neste porto em 9 do corrente.

5 caixas com queijos.

Quarta feira 16 do corrente de 1893

A's 11 horas

Na guarda moria d'Alfandega

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, louças, vidros etageres, quadros, jarros e mais objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 17 do corrente
As 11 horas

No sobrado a rua Duque de Caxias n. 35, outr'ora das Cruzes

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Clara Francisca da Silva, levará a leilão 1 importante mobilia toda entalhada, consollos com pedra, 1 sofá de jacarandá encosto de palha, 1 cadeira de braço, ditas de balanço, ditas de guarnição, consollos de jacarandá com tampo de pedra, mesa de centro de sala com tampo de pedra, cama de jacarandá lavatorio de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 espelho oval com moldura dourada, 1 quartinheira, apparadores, cabides, pares de jarros, ditos de lanternas, candieiros, escarradeiras, jarro e bacia para lavatorio, tapete para sofá, quadros, etageres e muitos outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão
Agente Britto

DE PREDIOS E TERRENOS

Uma casa terrea com sotéia n. 1, do Caes do Gazometro, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor independente, no pavimento terreo 2 salas, 2 quartos na sotéa iguaes commodos com quintal e 1 quarto no fundo, e terreno na frente.

4/5 partes do sobrado n. 1 a rua Estreita do Rosario.

1 terreno com 700 palmos de frente e 545 de fundo do norte do Hippodromo do Campo Grande, livres e desembaraçada, e pela maior offerta que se achar.

Quarta-feira 17 de Agosto de 93

RUA DA IMPERATRIZ N. 48

A's 11 horas

Agente Oliveira
4.º Leilão definitivo

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada, e balcão com pedra, existente na casa n. 17 á rua da Santa Cruz.

Sexta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
Na casa acima referida

O agente Oliveira por mandado do Exm Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul de Portugal, encarregado do Consulado da Italia, venderá em leilão a mencionada armação, pertencente ao espolio do subdito italiano Angelo Bellesa.

Garante-se as chaves da casa.

Moveis, louças e vidros
Quinta-feira, 17 de Agosto

Rua da Palma n. 101

Ao correr do martello
O agente Martins

Por ordem da viuva do Sr. Ignacio Ferreira da Silva, 1 mobilia preta, meia dita de junco, 6 cadeiras de junco, 1 cama. 1 marquesão para casal, 1 espelho grande, 2 menores, 4 jarras, 6 etageres, 1 tapete, 2 escarradeiras, 4 quadros, 2 lavatorios, 2 jarros, 2 bacias, 1 meza envernisada, 1 dita de cosinha, 1 estante, 2 cabides de columnas, 2 ditos de parede, 2 bidet, 1 berço, 1 meza com abas, 1 marquezão e treito, 1 guarda louças, 1 marqueza, 1 banheiro e muitos outros objectos, louças, copos, calix e apparelhos para almoço etc. etc.

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui
Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Hospicio n. 48

DE MOVEIS

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. Juiz Substituto municipal da jurisdição parcial da Vara Civel, venderá em leilão, todos os moveis e joias existentes na casa acima.

Tem mobilia de jacarandá, consolos, guarda roupa, espelho, quadros, jarros, tapetes, candieiros, louça, vidros, cadeiras, relogios, correntes, alfineites e muitos outros objectos que estarão a vista dos Srs. licitantes, cujo moveis, pertencem ao acervo do inventario do finado Valeciano Manço da Costa Reis.

Leilão

De casa terrea sita á rua do Socego n. 4, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado.

Sexta-feira 18 do corrente
As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda fará leilão da casa acima mencionada, para pagamento da fazenda do Estado que deve o executado Luiz Moreira da Silva.

Leilão

De 1200 barricas marca B & C com cimento, sendo 700 barricas pesando 150 kilos cada uma, 300 ditas pesando 70 kilos cada uma e 200 ditas pesando 50 kilos cada uma.

Sexta feira, 18 do corrente
ao meio dia

No Trapiche Alfandegado Livramento

O agente Gusmão competentemente au-

torisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer d s 1:200 barricas com cimento acima viadas de Liverpool no vapor *Alice*.

Em um ou mais lotes a vontade das compradores.

Grande e variado
Leilão

Sexta-feira 18 de Agosto
De bons moveis

Lindos jarros, ricos espelhos, ettageres dourados, figuras, c pit is, mobilias estufadas, sanefas, vidros, reposteiros, candieiros, lustres e arandelas, vacas, cabras e carneiro sellado.

A saber

SALA DE ENTRADA

Dous sofaes de jacarandá, cadeiras estufadas e de palha, 1 relogio de parede, 15 quadros, 1 porta chapéos, 2 globos geographicos, e 6 cadeiras, bancos de jardim, e plantas.

SALA DE ESPERA

Um candieiro belga, 15 quadros, 1 divan e 2 poltronas, 2 espelhos, 2 candieiros de suspensão, 4 transparentes 1 carteira secretaria, 2 mesas redondas, e 12 cadeiras americanas.

SALA DE VISITA

Uma linda mobilia de jacarandá, com encosto de palha, 1 rico lustre de cristal com 12 braços, 8 pares de cortinados novos, 14 arandelas de cristal com mangas 6 lodos sanefas douradas, reposteiros e cortinados, 1 piano forte, 2 cadeiras para piano, 1 capa, 2 devans e cadeiras estufadas, 2 consolos, 4 conversadeiras, 6 cadeiras de abrir, 6 porta jarros, 12 cadeiras, 4 porta jarros, 4 jarros para plantas, 1 lindo relogio, 4 espelhos grandes, 8 figuras, 4 redomas, 4 espelhos grandes dourados, 6 ditos ovaes dourados, lindos quadros á oleo, ricos pratos chinezes, passaros embalsamados, 4 cestas com flores, 2 lustres, 2 serpentinas de electroplate, 4 cachepôs, jardineiras pannos de chrochet, almofadas, ramos de flores artificiaes, escarradeiras, jarros, vasos, passaros embalsamados, 4 almofadas, vasos com plantas, e outros lindos artigos de sala de visita.

QUARTA SALA

Uma rica mobilia entalhada, quadros, espelhos, cadeiras de balanço, 2 ettageres, reparadores, 4 ditos de parede, dourados e encarnados, candieiros, cadeiras americanas, vasos para flores, porta flores e outros muitos objectos de apurado gosto.

SALA DE JANTAR

1 mesa elastica com 7 taboas, 2 apparadores e etageres, 2 guarda louças, 1 resfriadeira, filtro, 1 quartinheira, 25 cadeiras de junco, 3 espelhos dourados, 4 consolos, 6 lanças para cortinados, 20 pratos chinezes de parede, 1 cadeira alta para menino ir a mesa, 6 quadros com passaros, 9 ditos de bambú fruteiras, louça, vidros, garrafas, copos e vinhos.

QUARTOS

1 guarda vestido, 1 toilet, camas, lavatorios, commodas para roupa, cama para menino, caixa privada, cadeiras, espelhos, guarnições e outros moveis.

OBJECTOS AVULSOS

1 lindo viveiro para passaros, 1 mesa com jogo de bacatela, bancos de jardim, latas com palmeira, crotons e outras plantas, mangas antigas, pharóes, globos, arandelas, transparentes, jarros e vasos para plantas e muitos outros artigos existentes na casa grande em que morou a familia Oliveira, ponto final do bond da Torre.

Sexta-feira 18 de Agosto
Agente Pinto

A's 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond extraordinario que dará passagens gratis aos concurrentes, até a Torre.

Os concurrentes que forem pelo trem da linha principal saltando na estação da Torre poderão atravessar em botes que estarão no lugar do costume.

—

Aluga-se a referida chacara, a qual tem accommodacões para grande familia e com grande sitio.

Em continuação

2 vaccas tourinas, 1 boa cabra que dá leite e 1 carneiro sellado.

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado 19 do corrente
A's 12 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

DE BOAS CASAS COM SITIOS

Bom emprego de capital

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão uma boa casa terrea n. 32 a rua das Crioulas em solo proprio na Capunga com grad ... portão de ferro, recuada da estrada, com 3 janellas de frente e 4 janellas e 1 porta do lado com uma puchada que tem uma salla e cosinha, todo murado com boas fructeiras e cacimba.

Uma sob o n. 30 junto na mesma rua com 1 pequeno sitio ou terreno tambem proprio, com 7 salas, tendo cada sala 1 porta e janella, com cacimba de boa agua cujas casas pertencem a menor Amelia, filha do finado José Dinis da Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

O mesmo agente venderá em 2· leilão por mandado do mesmo Dr. juiz a casa terrea em solo foreiro a travessa das Flores n. 4, junto do convento do Carmo.

AVISOS DIVERSOS

— Pão de ló, bôlo inglez, bôlo gordo, pasteis de nata, bôlo de rôlo, creme, bons bocados, bôlinhos miudos, (kilos), pão-de-ló torrado, (kilos), cangica, arroz de leite, toucinho do céo, dôce de ovos, podim, massa, pão, preparam se bandejas para casamento, na Soledade n. 56, rua Desembargador Nunes Machado.

— Precisa se na rua da União n. 13 de uma ama para todos os serviços de casa de familia. e um menino de 14 á 16 annos para copeiro :

— Vendem se duas saraphinas grandes 1 nova e outra usada ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, fabrica de pianos.

— Vende-se 4/5 partes do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, confronte da padaria. a situação é a melhor possivel ; a tratar no caes do Gazometro n. 3.

— Vende se a casa terrea n. 153 a rua do Coronel Suassuna ; a tratar na rua de Santa Rita numero 11.

— Pedimos ao Sr. Dr. chefe de policia para dar providencia ao maracatu' do Oriente Pequeno, no qual domingo houve uma grande conferencia de palavras, após diversas pessoas foram espancadas na Praça da Independencia, onde diversas familias queixam se de ter levado alguma pancada. O povo da sociedade do Porto Rico ficou agora entrigado. Estamos vendo dar-se todos os dias diversas questões, ficando o povo privado de passar para Santo Antonio.

Precisa-se de uma ama para cosinhar na Rua Duque de Caxias n. 57.

— Na noite de sexta-feira perderam-se um embrulho de papeis de terra na provincia de S. Paulo em Mamucaba, da rua da Conceição para a rua Imperatriz. Quem achar, entregue na rua Imperial n. 173 (a Julio Fernandes) receberá bôa recompensa ; e rua do Viveiro do Muniz n. 193, tambem será recompensado. Recife, 15 de Agosto de 1893

Precisa-se de um homem que seja perito, em curtumes de courinho e solla, dando fiador de sua conducta, para tomar conta de uma fabrica de curtumes ; paga-se bom ordenado, ou dá-se interesse.

Quem estiver nessas condições deixe carta nesta typographia, com as iniciaes F. P. R. I. declarando onde deve ser procurado.

Vende-se

No Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 10, vendem-se duas vaccas tourinas com crias e dando leite com abundancia, tres garrotas da mesma raça, sendo que duas estão prenhes ; como tambem vende-se um bom cavallo para carga.

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. 5 á rua do Bomfim : a tratar com o proprietario á rua de S. Bento numero 23.

Aluga-se

A casa n. 40 á rua da Amizade, na Capunha, é pequena, tem 2 salas, 2 quartos, cacimba meieira e quintal murado ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira ; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Reunião

Convida se aos preparatorianos a quem faltarem um a dous exames para a matricula na Faculdade, a comparecerem hoje (15) ao meio dia, á rua da Gloria n. 113, afim de tratar se de interesses urgentes aos mesmos.

Um interessado.

Arraial

Aluga-se o chalet sito neste saudavel arrabalde, á rua da Harmonia, canto da de S João : a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, Bazar Caxias. As chaves estão na taverna de Maneco, á rua de S. João deste mesmo lugar. Tem bastantes commodos, está limpo e ajardinado, etc., etc.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo liquidado os vales que botou em circulação com a sua firma, declara que desta data em diante não se responsabilisa por algum que possa apparecer em mão de alguem com igual assignatura.

Cabo, 15 de Agosto de 1893.

Antonio Francisco da Rocha.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, na Rua Imperial n. 17.

Engenho

Vende-se o engenho Serra da Raiz, contiguo á villa do mesmo nome, no Estado da Parahiba.

E' bem obrado, de terreno muito productivo, podendo tornar se muito maior com a compra dos terrenos adjacentes, e que vende-se por preço medico : quem o pretender dirija se a Manoel Fernandes na mesma villa da Serra da Raiz, ou ao seu respectivo dono o padre Emygdio, vigario do Rio Formoso neste Estado.

Engenho á venda

Com safra fundada para 1,000 pães seguros vende-se um engenho proximo á linha ferrea de S. Francisco.

Está prompto para fonccionar desde já, os terrenos são fortilissimos e producivos e tem boas mattas ; alem disso já tem plantados cerca de cem carros de canna para a futura safra de 1894 : quem o pretender dirija se a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Recife, rua Barão do Triumpho n. 58.

Armação

Vende se uma pequena armação envidraçada, em perfeito estado, servindo para qualquer especie de negocio ; quem precisar dirija se no largo do Mercado n. 12.

AVISO

A casa terrea n. 4 sita travessa das Flores é foreira ao convento do carmo desta cidade, e deve foros atrasados.

Boa casa

Precisa de uma casa decente para um estrangeiro solteiro, perto da linha de Magdalena ou Fernandes Vieira, o aluguel até 1:200$000 por anno ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 50

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostra a rua da Cruz n. 18, armazem.

Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vendem se dous importantes sitios á Estrada do Encanamento, com boas casas de vivenda, terreno uberrimo e bastantemente plantado de arvores fructiferas e excellente agua de beber ; assim tambem e nas mesmas condições da bem feitoria, optimos terrenos, á travessa do Arraial para a Casa Forte, e a Estrada do Encanamento : a tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no mesmo lugar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica ou sem ella : a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &ca do Brazil.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos* ; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

José Thomaz Nunes do Valle e sua mulher Cecilia Temporal Nunes do Valle, intimamente consternado pelo prematuro passamento do Dr. Ayres de Albuquerque Gama, mandam celebrar por sua alma uma missa de requiem, na igreja matriz do Divino Espirito Santo, da cidade de Páo d'Alho, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 17 de Agosto corrente, 7· dia de tão fatal acontecimento : e convidam aos parentes e amigos co fina io para assistirem-na ; confessando-se desde já eternamente gratos.

José Meirelles dos Santos

Deodato Pinto dos Santos, D. Maria da Silva Pinto dos Santos, D. Theodulinda Meirelles dos Santos Martins, D. Maria Pinto dos Santos, coronel Honorio Clementino Martins e Antonio G. Martins, gratos aos que acompanharam o enterro de seu prezado enteado, filho, irmão, cunhado e tio, José Meirelles dos Santos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7· dia, que terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 17 do corrente, ficando desde já penhorados a todos por este acto de religião.

D. Maria José Patrocinio da Silva

Bernardo José da Silva e Antonio Luiz da Silva, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua idolatrada mãi, D. Maria José Patrocinio da Silva, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Desde já confessam se gratos a todos que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.

Guilherme Carneiro da Cunha

Trigesimo dia

Manoel Carneiro da Cunha e sua familia convidam seus parentes e pessoas de suas relações edas do finado, para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado irmão, Guilherme Carneiro da Cunha, na igreja do Espirito Santo, quarta feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos.

Antonio Gomes de Barros e Silva

José Moreira de Barros e Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7· dia que, por alma de seu querido avô e padrinho, Antonio Gomes de Barros e Silva, manda rezar na igreja da ordem 3a de S. Francisco, sabbado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Conselheiro José Tavares Bastos

João Baptista de Oliveira faz rezar quarta feira 16 do corrente, ás 8 1/2 horas. na matriz da Boa Vista, uma missa de setimo dia pelo passamento de seu prezado amigo, conselheiro José Tavares Bastos, fallecido no Rio, e para este acto convida os amigos do finado.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flôres e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabalde proximos, mediante ajuste razoavel : á tratar na travessa de S. José n. 13.

Olinda

Aluga se uma casa com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e 1 quarto no quintal, na rua de S. Bento n. 8, em Olinda, perto dos banhos salgados : as chaves, na mesma rua n. 19, á tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Criado

Precisa-se de um criado : na Praça Macie Pinheiro n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado do seu bom comportamento ; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Aluga-se

A casa junto a estação da Casa Amarella, no Arraial ; a tratar com o agente Caetana, travessa do Corpo Santo n. 27.

Para collegios e escolas

Vende-se 6 classes e 6 bancos, sendo 4 com encosto e pés de ferro : á tratar na rua do Apollo n. 18.

Empregado

Precisa-se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil e que preste fiador de sua conducta ; a tratar na rua Nova n. 69.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para duas pessoas ; na rua Direita numero 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; no oitão da matriz de Santo Antonio com ro 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar na Praça da Independencia, loja da Briza.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua do Imperador n. 44, 2· andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e um criado para serviço de familia de duas pessoas : á rua das Trincheiras n. 50, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e mais serviços de casa ; a tratar na rua da Intendencia n. 5 (antiga do Atalho).

Ama

Precisa-se na rua do Padre Floriano n. 5, primeiro andar.

Vinho Collares

Puro e especial, em decimos ; vende se na rua 1· de Março ns. 11 e 19 lojas.

Vende-se

taverna sita á rua da Aurora n. 39 ; a tratar mesmo.

Vende-se

Um pequeno negocio de molhados, muito afreguezado e de pouco capital ; para informações no largo da Paz em Afogados n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas

Copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 64, precisa-se de uma copeira, preferindo-se que tenha pai ou mãi que se responsabilise por sua conducta.

Ao commercio

Machado Pinto & Rodrigues nesta data damos poderes ao Sr. Manoel Moreira Pinto para encarregar-se das vendas e cobrança dos nossos devedores.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Fumo desfiado

Vende-se a 400 rs. o kilo : na rua Direita numero 31.

Aluga-se

o 2· andar do Predio á rua 1· de Março n. 11: a tratar na loja,

Vende-se

Um sitio e casa de morada, bem arborisado, perto da estação de Areias : quem pretender dirija-se á rua do Major Agostinho Bezerra n. 21 (outr'ora Bom Jesus das Creoulas).

Engenho

Compra-se ou arrenda-se um engenho que tenha bons terrenos productivos e ferteis, tambem se compra a safra fundada, animaes, boiada, utensilios, etc., prefere-se na zona do sul, paga-se bom preço : quem tiver dirija-se á rua do Imperador n. 81, a tratar com o Sr. Sebastião M. do Rego Barros.

Ensino mercantil

Jovinianno Manta

Tem aberto uma aula particular para aquelles que se quizerem dedicar ao commercio.

Lecciona diariamente comptabilidade e escripturação mercantil, theorica e pratica.

Encarrega-se de tudo quanto diz respeito á sua profissão.

A' rua Duque de Caxias n. 74, 1· andar.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro de moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rezo.

Fabrica Lafayette

Os proprietarios desta acreditada Fabrica avisam aos seus freguezes que de hoje em diante augmentam quinhentos réis (500) em cada milheiro de suas marcas de cigarros augmento este igual ao que os Srs. operarios exigiram no preço do fabrico.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

C & Moreira

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de : BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN : de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas *universalmente recommendadas pelos Medicos*. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. *EVANS, SONS & Co*, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM : SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco :** FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Cofre

Vende se um cofre, prova de fogo ; na rua do Bom Jesus n. 2, 1· andar.

de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

... pelos primeiros medicos do mundo, ... na Economia sem occasionar ... ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHes

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

... Legitimas somente com o rotulo ... azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO F. FARINACEO RUGAS &

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Ce — Bd St-Denis, 16

ILEGÍVEL

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARA

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay. (Pelotas).

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido !!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas).

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889 — Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul)

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. (Barra do Pirahy).

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—Dr. Octacilio A. Camara. (Pelotas.)

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alves de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprover.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tenho-o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar... —Barão da Matta Bacellar. » (Pará).

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa Esperança, cidade do Rio Bonito. (Estado do Rio de Janeiro). 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que a considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza. —João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala. » (Pelotas).

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«...empreguei o Peitorá de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns meses de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr. Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes formas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.:.. —Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, é, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortalesa Ceará).

PEITORAL DE CAMBARA'

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções de vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... — Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta. » Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

O PEITORAL DE CAMBARA'

« ... é um exellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmores, com grande proveito...—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro (Parahyba do Norte).

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou se de tão horrival enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira, (agente consular portuguez em Santa Victoria.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas crianças em cujas molestias é grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza. (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se,

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos, Republica oriental.

PEITORAL DE CAMBARA'

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.)

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-mer estabellecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... exerce acção benefica sobre a musosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante. (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freites Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1888.—Sendo S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha milher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.
que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«....manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação....—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henrique.» (Santa Vitoria, Rio Grande do Sul).

BRÓNCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«....Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira. (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr J. Alvares de Soura Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira deutição.—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro». (Recife).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—« Miguel Antonio dos Santo »

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com resultedos importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose insipiente que foi radicalmente curada por este prepaaado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia á rua S. Miguel n. 46. Dr. « Alfredo Mendes Ribeiro ». (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança do minha existencia por muito tempo apezar de não me falterem recurso e bom tratamento.
esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chonicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

« Eu abaixo assignado, attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criado.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

PEITORAL DE CAMBARA'

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capitão.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados».—Dr. José de Azevedo Maia. (Parahyba do Norte).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andaraby Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado. —José Carlos Coimbra de Gouveia.

O PEITORAL DE CAMBARA'

« .... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral.—(Porto Alegre.)

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes a meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extrema e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado as pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial Santiago).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... empreguie-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho.—(Porto Alegre)

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tenho esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito de seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fantoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

...Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho-pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito-me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes), 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUZ DE OLINDA--23

ILEGIVEL